

2021

RELATÓRIO, BALANÇO E CONTAS DO EXERCÍCIO

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS

ÍNDICE

Mensagem do Provedor.....	3
Corpos Gerentes	4
01. Apresentação.....	5
02. Os nossos Princípios Aplicados na Gestão.....	6
03. Parte Geral	7
03.1 Recursos Humanos	7
03.1.1 Acidentes de Trabalho	7
03.1.2 Absentismo.....	8
03.1.3 Formação.....	9
03.1.4 Gestão e Avaliação do Desempenho.....	9
03.1.5 Promoção da Empregabilidade – medidas ativas de emprego.....	10
03.1.6 Consultas/Exames de Medicina no trabalho.....	10
03.1.7 Outras Informações.....	10
03.2 Comunicação.....	12
03.3 Qualidade	13
03.4 Alimentação e Nutrição.....	14
03.5 Satisfação dos Colaboradores	14
03.6 Recursos Financeiros, Físicos e Materiais.....	15
03.6.1 Recursos Financeiros	15
03.6.2 Recursos Físicos	15
03.6.3 Recursos Materiais.....	16
03.7 Parcerias e Protocolos.....	16
03.8 Candidaturas apresentadas	18
04. Parte Particular	19
04.1 Centro Infantil	19
04.1.1 Creche-Sede	19
04.1.2 Creche – Zona Industrial.....	19
04.1.3 Pré-escolar	20
04.2 Casa de Acolhimento Residencial (CAR).....	20

04.3Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)	21
04.4Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).....	24
04.5Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)	26
04.6Projeto Memorizar	27
04.7Contrato Local Desenvolvimento Social (CLDS)	27
04.8Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)	28
04.9Cantina Social	28
04.10 Centro de Medicina Física e de Reabilitação (CMFR)	28
04.11 Análises Clínicas e Eletrocardiogramas.....	29
04.12 Teatro.....	29
05. Parte Especial.....	30
05.1Impacto do Covid-19.....	30
05.1.1 Impacto nos diferentes sectores	30
05.1.2 Impacto Financeiro Pandemia	34
06. Grelha de Monitorização do Plano de Atividades.....	36
Demonstrações Financeiras	61
Anexo às demonstrações financeiras	66



Vivemos tempos difíceis.

Hoje mais do que nunca, cada um de nós, é ainda mais responsável pela vida do outro. Foi assim que, com muito esforço, superamos a guerra instalada por um vírus invisível em 2020 e 2021.

A vida na nossa Misericórdia foi atribulada, mas, com a nossa resiliência, as mazelas da pandemia, lentamente vão sarando. Os tempos da vida em paz e a harmonia com a comunidade levemente regressam, afastando o véu que cobria e cerceava a proximidade ao nosso próximo.

A tarefa diária cheia de incertezas tem sido ultrapassada da melhor forma.

Orgulhamo-nos de ter uma família unida de 140 colaboradores, tentando sempre preservar o caminho que, juntos, temos vindo a fazer. Reforçando com o nosso saber a melhoria do bem-estar de todos os que beneficiam dos nossos serviços, deixo-vos uma palavra de confiança e esperança no futuro.

Corpos Gerentes

Mesa da Assembleia Geral

Presidente

Óscar Manuel Oliveira Gaspar

Vice-Presidente

Jorge Luis Nunes Oliveira

Secretária

Dorinda Esmerada Leite Neves

Mesa Administrativa

Provedor

António Paulo Maia Gravato

Mesários

João Manuel Cruz Domingues

Eduardo Manuel Teixeira Cipriano

Maria do Céu Oliveira Matos

Teresa Margarida Oliveira Gaspar

Manuel Cruz

Suplentes

Lúcia Martins Resende;

Valter Luis Freire Ribeiro

José Manuel Fernandes Franco

Maria Celeste Rocha M. Rei Almeida

Conselho Fiscal

Presidente

João Mário Sarabando R. Fernandes

Vice-Presidente

Carlos Guilherme Freire Pereira

Secretário

Vitorino Moreira Rocha

Suplentes

Alexandre Jorge Silva Ferreira

Eduardo Manuel Neves Fernandes

João Silva Santiago



ENQUADRAMENTO

O presente Relatório, Balanço e Contas do exercício de 2021 visa apresentar as principais atividades desenvolvidas pela

Santa Casa da Misericórdia de Vagos, o grau de realização dos seus objetivos estratégicos e operacionais, assim como os recursos humanos, técnicos e financeiros utilizados para o efeito. À semelhança do ano anterior, também este foi um ano difícil, marcado pelo contexto de uma pandemia. Uma pandemia que teima em perturbar a nossa vida coletiva, remetendo-nos para uma maior individualização, afastando-nos de valores como bem-comum, solidariedade, justiça social, harmonia.

Apesar deste contexto, durante o ano de 2021, a Santa Casa da Misericórdia de Vagos continuou a batalhar para um presente melhor, mais solidário e mais sustentável e, sobretudo, mais esperançoso. Tentámos construir oportunidades a partir de uma situação geradora de constrangimentos, num processo de avanços, recuos, de demoras, de lutas e de pontes. Foi isto que a equipa da Santa Casa da Misericórdia de Vagos procurou fazer ao longo deste ano, que agora analisamos, sempre com resiliência.

Este contexto pandémico, que vivemos e ainda estamos a viver, vai continuar a ter um desenvolvimento do qual ninguém sabe as consequências. A incerteza assume na contemporaneidade uma importância em todos os domínios da vida em sociedade, a que a Santa Casa da Misericórdia não escapou. À semelhança do ano anterior, a principal preocupação foi a de considerar, por um lado, o clima de imprevisibilidade que se vive e, por outro, a necessidade de continuar a investir na solidariedade, na modernidade e na competitividade, garantindo a resposta adequada às necessidades dos nossos clientes, atuais e potenciais, bem como o de promover soluções de parceria/ articulação com a comunidade, numa lógica de trabalho em rede.

Na certeza que o futuro será mais otimista, vamos continuar a trabalhar para uma sociedade mais justa, mais solidária e mais igualitária.

02. | Os nossos Princípios Aplicados na Gestão

A Santa Casa da Misericórdia de Vagos observou e procurou cumprir, na sua gestão operacional e estratégica, o seguinte conjunto de valores princípios, missão e visão:

Missão

Somos uma Organização do Terceiro Setor da economia, centrada nos Direitos da Pessoa Humana, que responde às necessidades da comunidade, de forma proactiva, promove a cidadania e a solidariedade, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento sócio local.

Visão

A Misericórdia de Vagos (a)firmar-se-á pela melhoria contínua da qualidade e da excelência de serviços, de uma forma empreendedora e sustentável, reconhecida por quem a conhece e por quem queremos que a conheça.

Valores

Solidariedade - Assunção da responsabilidade na contribuição para a resolução dos problemas dos cidadãos.

Individualidade - Respeito pela dignidade da Pessoa (valores, crenças, etnia, ideologias, privacidade...).

Profissionalismo - Competência, responsabilidade, ética e zelo.

Excelência - Elevado padrão de qualidade percebida pelos Clientes externos e internos.

Participação - Capacitação da Pessoa como agente do seu processo de desenvolvimento. Promoção da Intergeracionalidade.

Inovação - Encontrar respostas para os problemas sociais emergentes.

Políticas de suporte

POLÍTICA DE ÉTICA - A política de Ética reflete o compromisso dos órgãos de gestão da SCMVagos e de todos os colaboradores, com o cumprimento dos princípios éticos da Misericórdia de

Vagos (previstos no seu Código de Ética) que refletem os princípios fundamentais de conduta da organização.

POLÍTICA DE QUALIDADE - A política da Qualidade reflete o compromisso com o cumprimento dos Princípios da Qualidade, de acordo com os referenciais aplicáveis. São princípios de qualidade da SCMVagos:

- Focalização no Cliente, visando a satisfação das suas necessidades e expectativas.
- Prática permanente duma efetiva relação de confiança e satisfação com os colaboradores, parceiros e fornecedores.
- Focalização na sustentabilidade económica e financeira da Organização.
- Revisão periódica do sistema de gestão da qualidade em busca de oportunidades de melhoria.
- Comprometimento em cumprir os requisitos e melhorar continuamente a eficácia do sistema de gestão da qualidade.
- Garantia de uma Política da Qualidade entendida e assumida por todos os colaboradores.

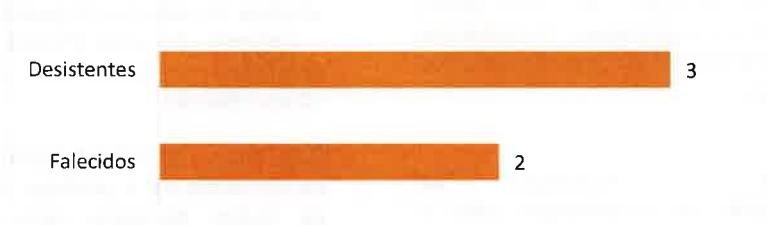
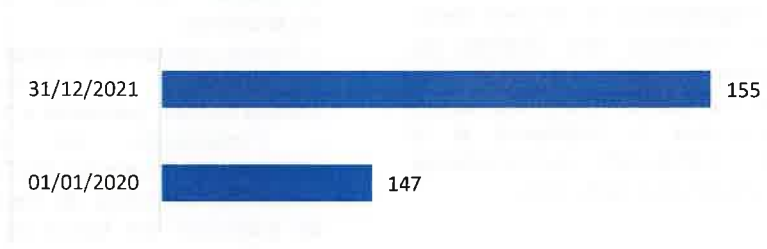
POLÍTICA DE PRIVACIDADE - A SCMV compromete-se a proteger a privacidade e os dados pessoais para com os seus clientes, utilizadores dos seus serviços, colaboradores e outros, obedecendo aos princípios constantes no RGPD, nomeadamente, transparência, limitação das finalidades, minimização, exatidão, limitação da conservação, integridade, confidencialidade e responsabilidade.

Movimento da Irmandade

Tendo terminado o ano de 2020 com um total de 147 Irmãos, verificou-se durante o ano de 2021 a admissão de 8 irmãos e a desistência de 3 irmãos. Houve a lamentar o falecimento de 2 irmãos. Assim, o ano de 2021 terminou com um total de 152 Irmãos, representando o acréscimo de 5 irmãos.

Irmandade

Tendo terminado o ano de 2020 com um total de 147 Irmãos, verificou-se durante o ano de 2021 a admissão de 8 irmãos e a desistência de 3 irmãos. Houve a lamentar o falecimento de 2 irmãos. Assim, o ano de 2021 terminou com um total de 152 Irmãos, representando o acréscimo de 5 irmãos.



03. | Parte Geral

Os serviços partilhados assumem um papel decisivo na afirmação e capacitação institucional, elevando a resposta pronta a toda a nossa organização.

03.1 Recursos Humanos

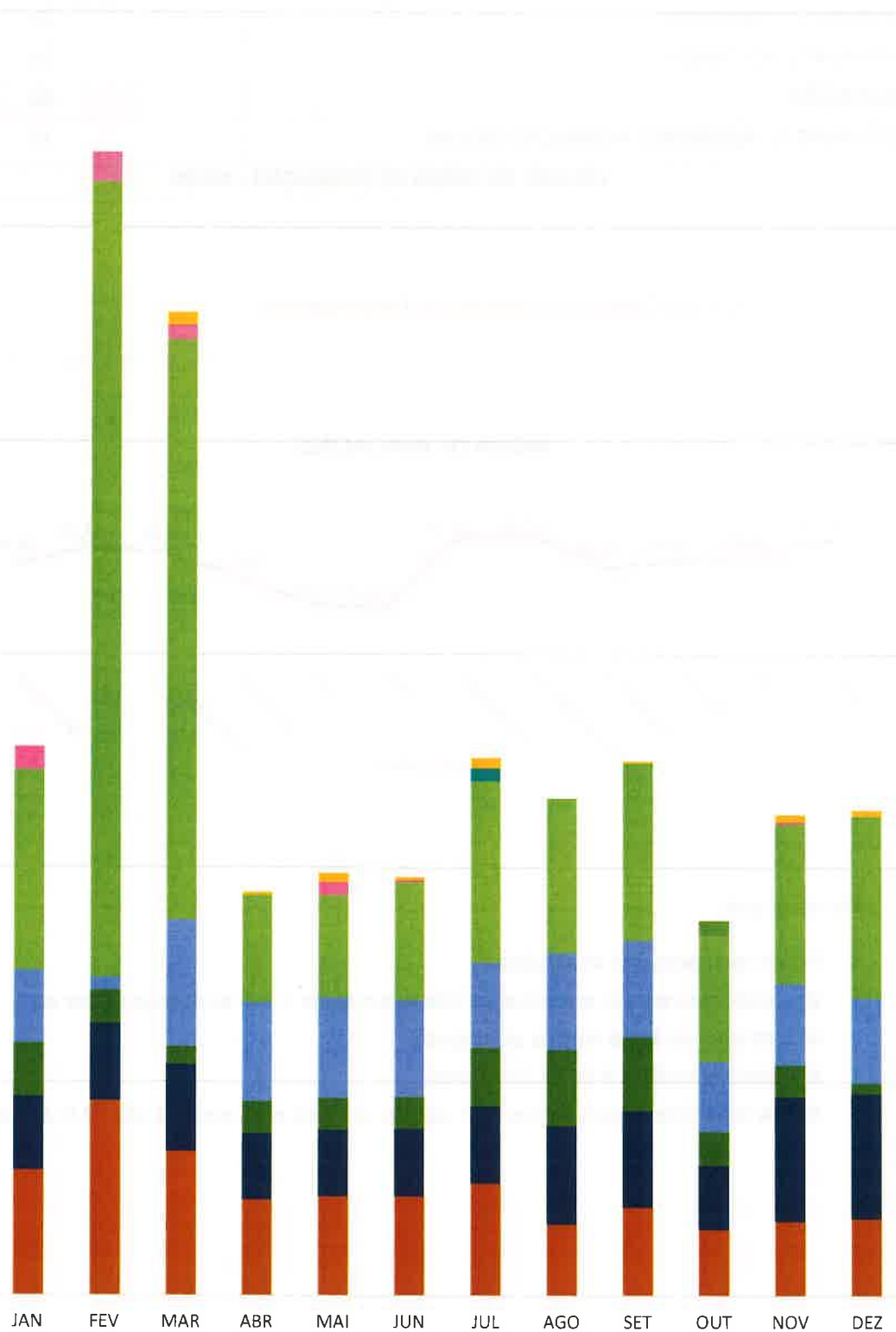
03.1.1 Acidentes de Trabalho

UNIDADE OPERACIONAL	N.º ACIDENTES	N.º DIAS PERDIDOS
CENTRO INFANTIL	3	74
ERPI	1	4

03.1.2 Absentismo



ABSENTISMO

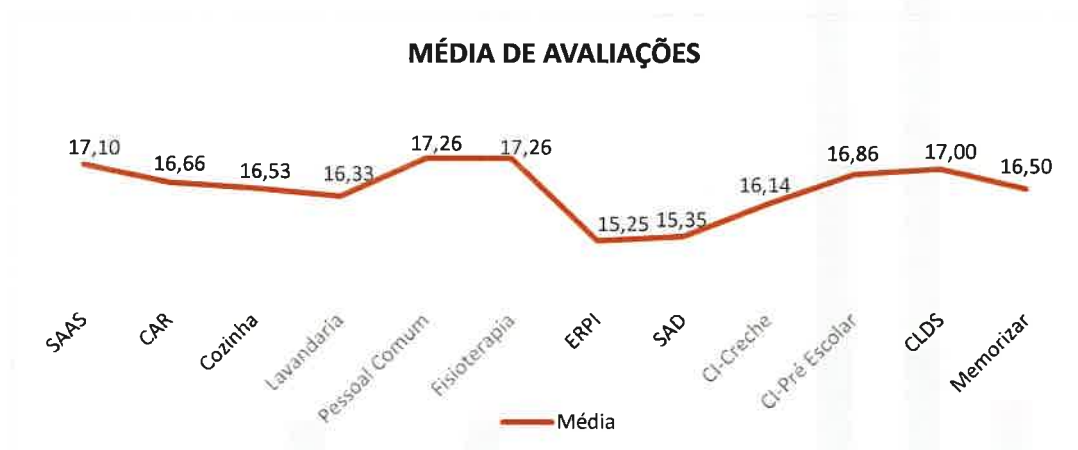


03.1.3 Formação



FORMAÇÃO	N.º FORMANDOS
COMBATE A INCÊNDIO	52
PRIMEIROS SOCORROS	34
NUTRIÇÃO	30
SEMINÁRIOS, WEBINARES, FORMAÇÃO ON-LINE	70
VOLUME DE HORAS DE FORMAÇÃO - 4650H	

03.1.4 Gestão e Avaliação do Desempenho



De referir que:

- Foram realizadas 115 avaliações.
- 24 Colaboradores não avaliados por não terem ainda 1 ano ao serviço ou por se encontrarem de baixa médica prolongada.
- A média institucional é de 16,33 valores;
- A nota mais baixa situou-se nos 13,7 valores, e a nota mais elevada nos 18,8 valores.

03.1.5 Promoção da Empregabilidade – medidas ativas de emprego

MEDIDAS IEFP	ESTÁGIOS EM CURSO 2021
ESTÁGIOS PROFISSIONAIS	5
CEI	2
MAREESS	22
TOTAL	29

03.1.6 Consultas/Exames de Medicina no trabalho

MEDICINA NO TRABALHO	
CONSULTAS	53

03.1.7 Outras Informações

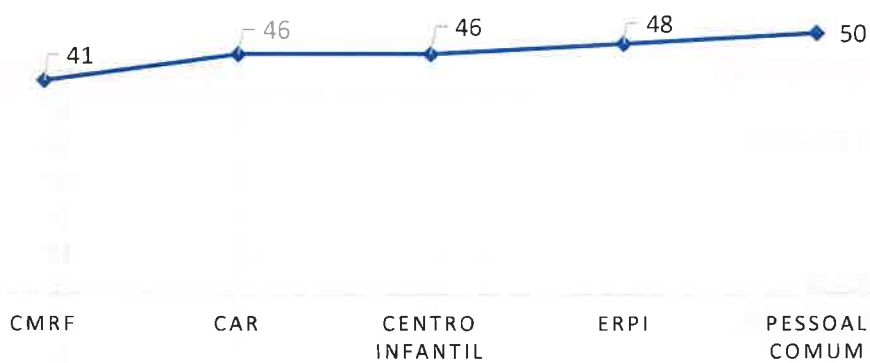
RESPOSTAS SOCIAIS	N.º DE COLABORADORES
CAR	12
CENTRO INFANTIL	39
ERPI	38
CLDS	3
CMRF	15
MEMORIZAR	3
PESSOAL COMUM	27
SAAS	2
TOTAL	139

RESPOSTAS SOCIAIS	CONTRATOS A TERMO
CAR	1
CENTRO INFANTIL	5
ERPI	7
CLDS	3
CMRF	3
MEMORIZAR	3
PESSOAL COMUM	1
SAAS	2
TOTAL	25

HABILITAÇÕES ACADÉMICAS



MÉDIA DE IDADES POR VALÊNCIA



FLUXO DE ENTRADAS E SAÍDAS



03.2 Comunicação

12

A comunicação entre a Instituição e a comunidade continuou a desempenhar um papel fundamental desta Santa Casa, assumindo-se como o principal veículo entre a qualidade e diversidade dos serviços prestados e quem nos procura.

A divulgação das atividades/eventos/serviços como ponto de partida para nos diferenciar das demais respostas existentes manteve-se. Assegurou a divulgação do trabalho realizado ao nível das diferentes respostas sociais, projetos e serviços através do site institucional, página de facebook e instagram.

Asseguramos a gestão diária de 3 redes sociais (facebook da SCMV, facebook do Jornal Eco de Vagos e Instagram da SCMV), incluindo o alcance e interação de publicações, mensagens privadas, álbum. Garantimos a produção de conteúdos específicos para a comunicação digital, incluindo a atualização da informação em parceria com as diferentes respostas sociais e serviços. Em 2021, registou-se um aumento do número de seguidores em todas as redes sociais. O facebook da SCMV tem 4 mil seguidores. Em 2021, alcançou 161713 pessoas, apresentando 23029 visitas e 502 gostos novos da página. A página de Instagram é a rede social mais recente da SCMV apresentando 615 seguidores e 905 publicações.

No site da misericórdia foram criados 155 novos artigos em 2021. Houve uma percentagem de cerca de 46,4 novos visitantes e retorno de 53,6%. Tem 18 categorias ativas com um total de 890 artigos.

Ao nível da assessoria de imprensa, em 2021 foram assegurados os *press release*, para jornais e rádios locais dos principais eventos e atividades dinamizados pela SCMV. A Santa Casa da Misericórdia de Vagos foi notícia 13 vezes em jornais (Diário de Aveiro, Jornal o Ponto e Jornal da Bairrada), rádios locais (Vagos FM e Rádio Terra Nova) e no Jornal da Uma da SIC.

O Jornal Eco de Vagos manteve a sua edição em papel e em forma digital, com artigos de opinião e as rubricas habituais como o consultório, desporto, notícias do concelho e região, artigos das diferentes respostas sociais, bem como das diferentes IPSS do concelho. Manteve o apoio de alguns patrocinadores como a Câmara Municipal de Vagos, a Caixa de Crédito Agrícola de Vagos, a Mistolin, a Eml - Comércio de Carnes S.A. e a Farmácia Giro. O site do jornal Eco de Vagos foi atualizado com 443 novos artigos e 12 edições para leitura e download, durante este mesmo ano. Tem um total de 17 categorias ativas com um total de 1189 artigos. Houve uma percentagem de cerca de 59,3% novos visitantes e retorno de 40,7%.

Este jornal completou o seu 100.º aniversário em maio de 2021. Esta data foi assinalada com o descerrar de uma placa no jardim da Santa Casa da Misericórdia de Vagos.

Foram convidados os ex-diretores deste jornal, o Presidente da Câmara Municipal de Vagos, os colaboradores atuais, entre outros. Também no dia 10 de junho, o Eco de Vagos foi homenageado pelo município.



03.3 Qualidade

A aplicação da Qualidade, manteve como principal preocupação a Melhoria Contínua, como um processo, visando sempre a eficiência e eficácia dos serviços prestados pela instituição. O grande objetivo do Sistema de Gestão da Qualidade prendeu-se com o controlo da conformidade e a melhoria contínua de processos nas Respostas Sociais/Serviços da instituição. Asseguramos o cumprimento dos procedimentos e utilização da documentação definida em cada resposta/serviço, quer ao nível da implementação do sistema de gestão de qualidade, quer ao nível da proteção de dados.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO	AÇÕES	TAXA DE CUMPRIMENTO
GESTÃO DE MELHORIA	Revisão mensal das caixas de sugestões/reclamações	100%
GESTÃO DE PRAGAS	Manutenção trimestral de controlo de pragas	100%
HACCP	Ações trimestrais de acompanhamento de controlo de perigos	100%
	Recolhas e análises trimestrais de manipuladores, superfícies e alimentos	100%
RESÍDUOS HOSPITALARES E ÓLEOS USADOS	Recolhas mensais de resíduos hospitalares	100%
	5 Recolhas de óleos usados	100%
PREVENÇÃO E CONTROLO DE LEGIONELLA	Visitas de manutenção e prevenção trimestrais	100%

03.4 Alimentação e Nutrição

A alimentação é um dos determinantes com maior impacto na saúde das pessoas. Em 2021, a Santa Casa da Misericórdia de Vagos (SCMV) investiu numa reformulação da sua oferta alimentar, com o apoio de uma nutricionista. As ementas sofreram alterações de forma a promover uma alimentação mais equilibrada, completa e variada aos seus clientes e colaboradores. Foram introduzidos pratos novos, eliminados ou alterada a frequência de outros e reformulados os lanches do Centro Infantil. No decorrer desta reformulação foram introduzidos os pratos vegetarianos na ementa da SCMV. Para tal, foi realizada uma avaliação inicial e dada formação on the job às cozinheiras. Algumas receitas dos pratos vegetarianos foram publicadas no jornal Eco de Vagos.

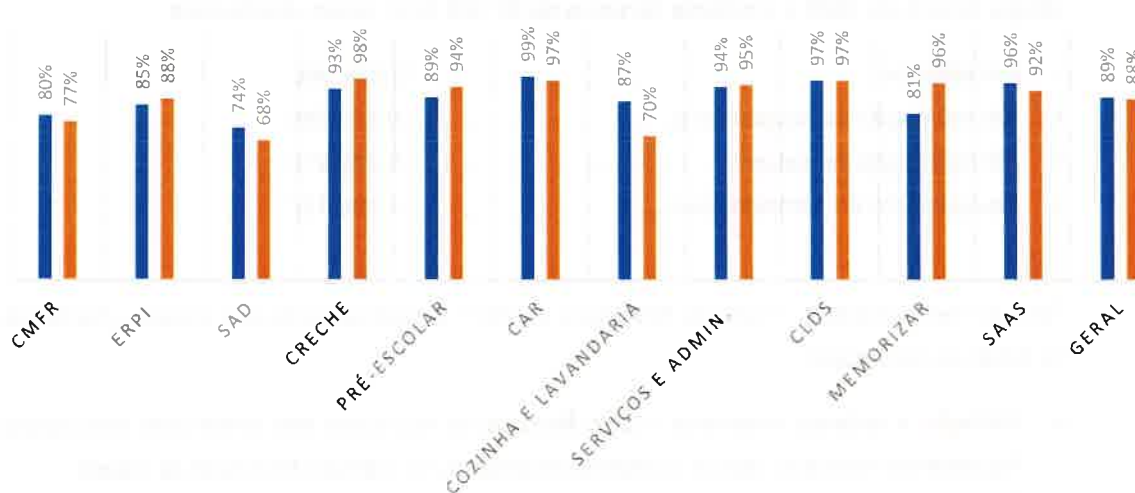
Esta revisão foi feita de acordo com as orientações da Direção-Geral da Saúde, da Direção-Geral da Educação e da Associação Portuguesa de Nutrição e tendo em consideração os hábitos alimentares desta região e a realidade da instituição.

No âmbito da reestruturação das ementas, foi ainda realizada uma avaliação dos custos médios dos pratos disponibilizados na SCMV.

A par destas alterações, foi iniciado o sistema de marcação de refeições, dando a possibilidade de escolha aos colaboradores entre o prato normal, dieta e vegetariano. As ementas da SCMV sofreram também uma renovação na sua imagem através do *software* Movelife, com a apresentação dos alergénios nos diferentes pratos.

Foram ainda criadas cerca de 390 fichas técnicas dos pratos servidos na SCMV, com o apoio do *software* Movelife, as quais incluem informação dos ingredientes, modo de preparação e confeção, capitações das diferentes faixas etárias, valorização nutricional e alergénios.

03.5 Satisfação dos Colaboradores



Legenda: 2020 | 2021

Num universo de 140 colaboradores recebemos e analisámos 120 questionários, sendo a taxa de resposta de aproximadamente 85,7%. A média geral de satisfação dos colaboradores da SCMV obtida foi de 88%, calculada através da soma das percentagens do número 4 – Concordo e do número 5 – Concordo Totalmente, do inquérito de satisfação aplicado.

03.6 Recursos Financeiros, Físicos e Materiais

03.6.1 Recursos Financeiros

Salientamos o seguinte:

- N.de Refeições servidas: 321.517
- Kg. de roupa lavada: 97 292 Kg;
- Km realizados: 86.311 Km's;
- Continuamos a realizar o transporte de Apoio à Multideficiência do Agrupamento de Escolas de Vagos no valor de 23.056,36€;
- Efetuámos consultas semanais de preços para aquisição de produtos alimentares ao melhor preço;
- Efetuámos a gestão do património, das rotas das viaturas e dos equipamentos rentabilizando-os;

03.6.2 Recursos Físicos

As despesas com manutenção e reparação quer de equipamentos quer de instalações atingiu no ano de 2020 o montante de cerca de 27.085,52 €, assim distribuídos:

- | | |
|--------------------------------------|------------|
| ▪ Em edifícios | 13.934,36€ |
| ▪ Em reparação de equipamento..... | 6.531,08€ |
| ▪ Em reparação de viaturas..... | 5.438,91€ |
| ▪ Equipamento de administrativo..... | 4.998,18€ |

Face ao mencionado no Plano de Atividades de 2021, e relativamente aos Imóveis (Sede) não foi possível concretizar:

- Vedação e arranjos exteriores – pelo facto de as escrituras não terem sido executadas. Aguarda-se resolução rápida, conforme informação da Câmara Municipal de Vagos.
- Empreitada Creche, CAT, Centro de Noite e Serviços - ainda está em fase de resolução;

- Outras intervenções designadamente a reconversão da antiga Creche em secretaria geral e administração e dos espaços ocupados por aqueles serviços em instalações para a ERPI, bem como a ampliação da cozinha e da rouparia e a ligação desses serviços ao armazém e requalificação do refeitório do Centro Infantil. Foi efetuada candidatura ao PARES, tendo a mesma sido aprovada, pelo que brevemente as obras serão iniciadas.

03.6.3 Recursos Materiais:

Em 2021 foram adquiridos diversos equipamentos no sentido de melhorar os serviços nos diferentes setores. Assim, foram adquiridos diversos equipamentos descritos no quadro seguinte:

SECTOR	EQUIPAMENTO
Geral	Arca Horizontal
ERPI	1 Computador Portátil
ERPI	Leitor/Bastão de rondas
CAR	1 Computador Portátil
CAR	Computador HP 290 G4 MT – i5 + Teclado
CMFR	Aparelho Correntes Neodidyne 2NT
CMFR	Computador HP 290 G4 MT – i5 + Teclado
CMFR	TPLINK GIGA SWITCH
Oficina	Lixadora Rotativa TC-RS 38 E EINHELL
Pessoa Comum	2 Computador HP 290 G4 MT – i5 + Teclado
Geral	Caldeira ITACA CH KR60GN FONDITAL
Geral	Fotovoltaicos - Energia Propria
POAPMC	Frigorifico Candy
CLDS	Aquisição de máquina de filmar
CI	1 Computador Portátil
CI	D-LINK POWER INJECTOR

03.7 Parcerias e Protocolos

As parcerias apresentam-se como uma forma efetiva de ter suporte para o cumprimento dos objetivos sociais da SCMV. Assim assumem um papel muito importante no desenvolvimento da instituição e revelam-se uma mais-valia para os nossos colaboradores, clientes e seus familiares.

O ano de 2021 não foi exceção. Mantivemos uma colaboração estreita com as escolas e com as diferentes entidades públicas e privadas a diversos níveis: formação, desenvolvimento de atividades e de serviços, rentabilização de recursos, participação em equipas de trabalho, entre outros.

Procedemos a novos contactos e elaborámos protocolos de parceria com 2 entidades: Instituto CRIAP e Opticália.

Assim destacamos:

Núcleo Local de Inserção - Rendimento Social de Inserção

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

Conselho Estratégico da CIRA

Conselho Local de Ação Social

Conselho Municipal de Educação

Conselho Municipal de Segurança

Conselho Geral da EPADRV

Câmara Municipal de Vagos

Juntas de Freguesia do concelho

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Vagos, CRL

Neuro Vagos – Clínica Médica

CASCI

Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo

CERCI Mira

Continuamos a consolidar a cooperação com diferentes IPSS e associações a diferentes níveis.

03.8 Candidaturas apresentadas

18

Candidaturas como Entidade Promotora:

INICIATIVA	PROJETO/ANO DE SUBMISSÃO	MAIS VALIAS	ESTADO DA CANDIDATURA
POISE	Envolver 2021	98.718.73€	Aprovada a fevereiro de 2022
CENTRO 2020	Eficiência Energética 2019	95.864.41€	Aprovada em 2021
ISS, IP	Adaptar + Social Reforço 2021	2.014€	Aprovada em 2021
PARES 3.0	Requalificação – ERPI 2021	278.001€	Aprovada em 2021
PRR	Mobilidade Verde Social - 2021	25.000€	Aprovada em 2021
PROCOOP	Creche Z.I.: Comparticipação para mais 13 lugares - 2018	3.817.58€/mensais	Aprovada em 2021
PROCOOP	SAD: comparticipação para mais dois lugares - 2021		Aguardar resposta
BPI	Capacitação Tecnológica CAR - 2021	4.500€	Aprovada em 2021

Candidatura como Entidade Parceira:

INICIATIVA	ENTIDADE PROMOTORA / ANO DE SUBMISSÃO	MAIS VALIAS	ESTADO DA CANDIDATURA
RM4HEALT-REMOTE MONITORING IN HEALTH AND SPORTS	Philips Research - 2021	54.000€	Aprovada em 2021

04.1.1 Creche-Sede

INDICADORES/ CRECHE SEDE	RESULTADO 2020	RESULTADO 2021
UTENTES EM ACORDO DE COOPERAÇÃO	113	113
CAPACIDADE RECONHECIDA	122	122
NÚMERO DE UTENTES	96	119
TAXA DE OCUPAÇÃO CRECHE SEDE	84%	100%
TAXA DE UTENTES COM PLANO DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL	100%	100%
TAXA DE EXECUÇÃO DOS PROJETOS CURRICULARES DE GRUPO	66%	74%
TAXA DE EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES	57%	80%
NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	97%	98%

04.1.2 Creche – Zona Industrial

Em 2021, recebemos o resultado da candidatura efetuada ao PROCOOP para o aumento do número de crianças subsidiadas na creche da Z.I, tendo a mesma sido aprovada. Desta forma, o número de crianças abrangidas pelo Acordo de Cooperação com a Segurança Social, passou de 20 para 33.

INDICADORES/ CRECHE ZIV	RESULTADO 2020	RESULTADO 2021
UTENTES EM ACORDO DE COOPERAÇÃO	20	33
NÚMERO DE UTENTES	29	23
TAXA DE OCUPAÇÃO	100%	69%
TAXA DE UTENTES COM PLANO DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL	100%	100%
TAXA DE EXECUÇÃO DOS PROJETOS CURRICULARES DE GRUPO	62%	77%
TAXA DE EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES	57%	80%
NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	97%	98%

04.1.3 Pré-escolar

20

INDICADORES/ PRÉ ESCOLAR	RESULTADO 2020	RESULTADO 2021
UTENTES EM ACORDO DE COOPERAÇÃO P. ESCOLAR	88	88
UTENTES POR IDADES EM P. ESCOLAR	88	88
TAXA DE OCUPAÇÃO P. ESCOLAR	100%	100%
TAXA DE UTENTES COM PLANO DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL	100%	100%
TAXA DE EXECUÇÃO DOS PROJETOS CURRICULARES DE GRUPO	62%	85%
TAXA DE EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES	57%	80%
NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	98%	97%

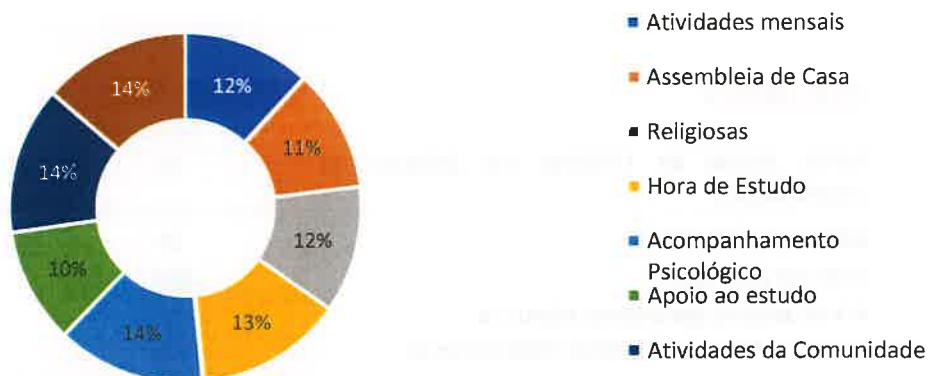
04.2 Casa de Acolhimento Residencial (CAR)

INDICADORES	RESULTADO 2020	RESULTADO 2021
TOTAL ANUAL DE UTENTES EM ACORDO DE COOPERAÇÃO	20	20
MÉDIA DE UTENTES	19	19
TAXA DE ACUPAÇÃO	95%	95%
N.º DE JOVENS EM ENSINO REGULAR	8	11
N.º DE JOVENS EM ENSINO PROFISSIONAL	12	9
N.º DE JOVENS COM ATIVIDADE PROFISSIONAL	0	0
TOTAL DE SAÍDAS – REGRESSO À FAMÍLIA DE ORIGEM	3	6
TOTAL DE SAÍDAS –AUTONOMIZAÇÕES	2	2
TOTAL DE SAÍDAS – OUTRA RESPOSTA FAMILIAR	1	0
TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA (ANOS)	2,6	2,5
TAXA DE UTENTES COM PSEI	100%	100%
TAXA DE EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES	86%	92%
NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	99%	91%

Dinâmica Populacional e Planificação de Acolhimento



ATIVIDADES REALIZADAS

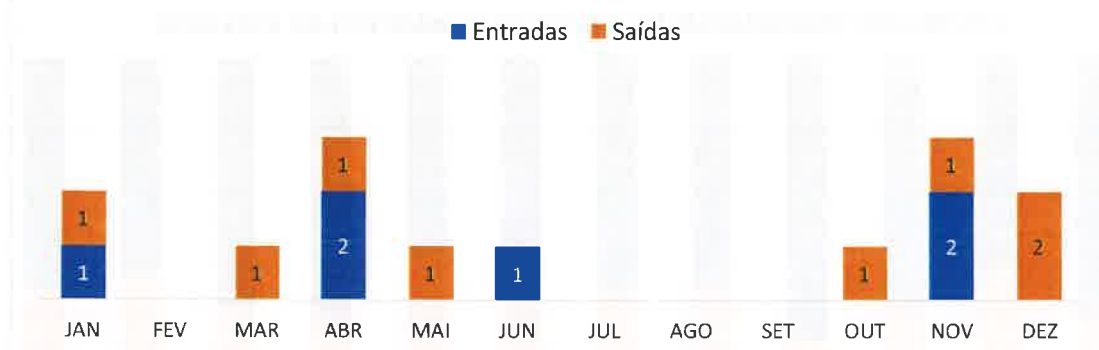


04.3 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

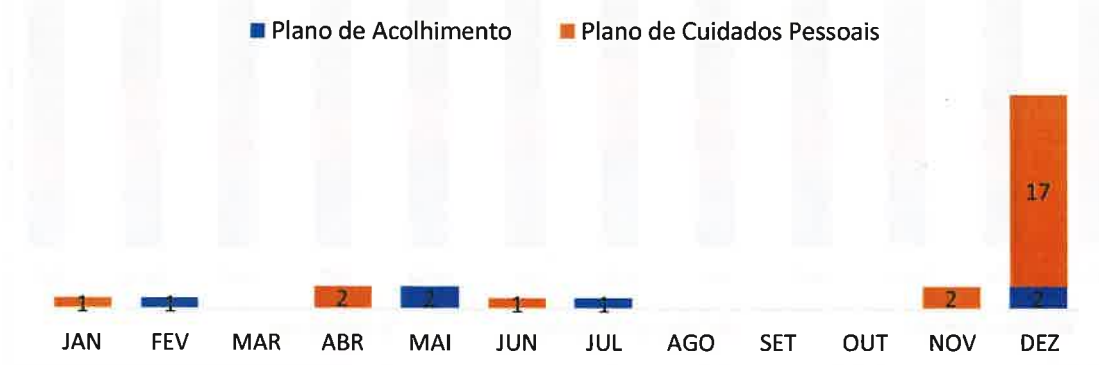
INDICADORES	RESULTADOS 2020	RESULTADOS 2021
TOTAL EM ACORDO DE COOPERAÇÃO	53	53
TAXA DE VAGAS SOCIAIS	6	6
TAXA DE OCUPAÇÃO	100%	100%
TAXA DE CLIENTES COM PLANO DE ACOLHIMENTO	100%	100%

TAXA DE CLIENTES COM PLANO DE CUIDADOS PESSOAIS	100%	100%
TAXA DE CLIENTES COM PLANO INDIVIDUAL	100%	100%
MÉDIA DE IDADES DOS CLIENTES	--	83,2
TAXA DE CLIENTES AUTÓNOMOS	--	15%
TAXA DE CLIENTES COM DEPENDÊNCIA DE 1º GRAU	--	40%
TAXA DE CLIENTES COM DEPENDÊNCIA DE 2º GRAU	--	45%
TAXA DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES	98%	98%

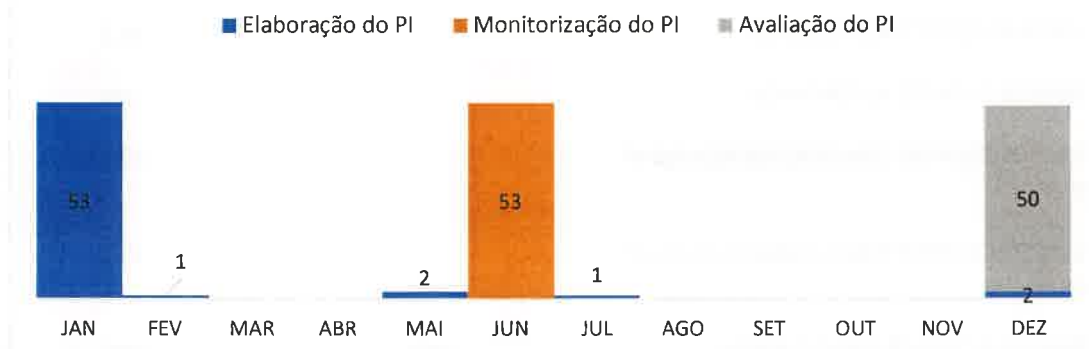
DINÂMICA POPULACIONAL



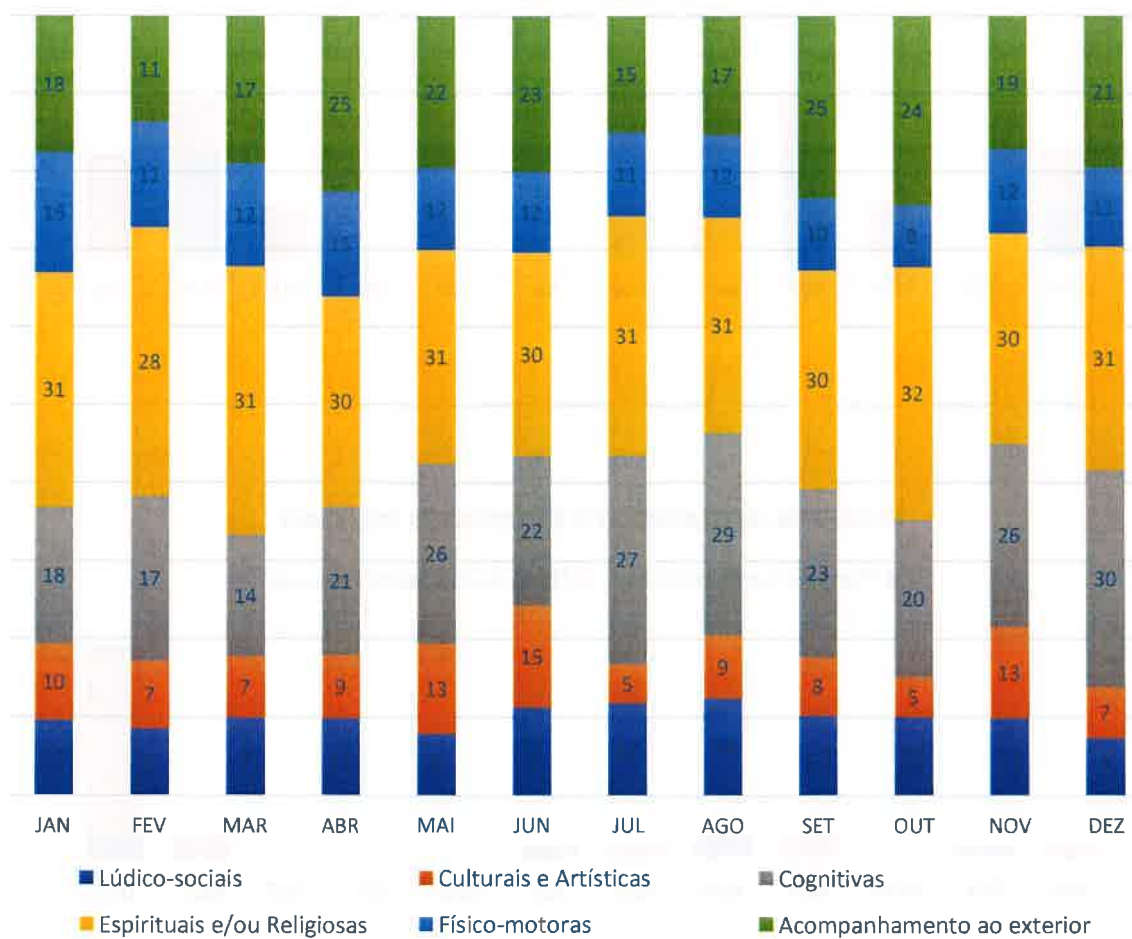
PLANO DE ACOLHIMENTO E CUIDADOS PESSOAIS



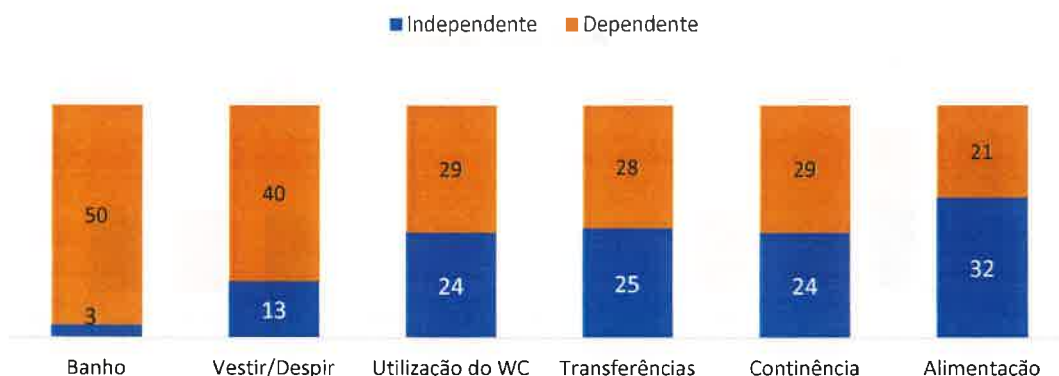
PLANO INDIVIDUAL



ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS E ACOMPANHAMENTO AO EXTERIOR

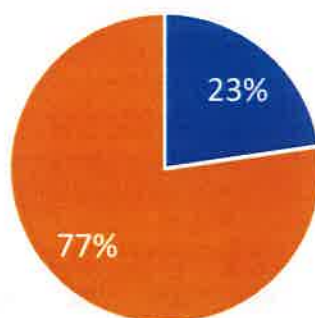


ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIAS BÁSICAS (Índice de Katz)



FUNÇÃO MENTAL (MMSE)

■ Sem comprometimento Cognitivo ■ Com comprometimento Cognitivo



04.4 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

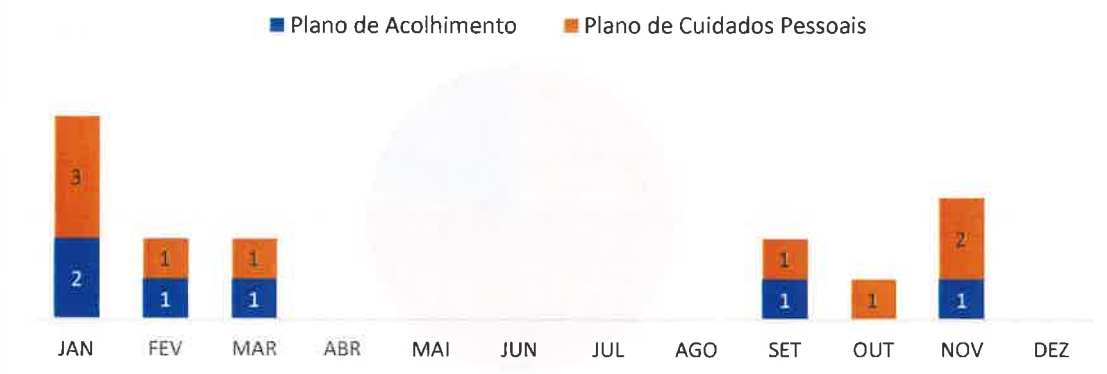
INDICADORES

	RESULTADO 2020	RESULTADO 2021
TOTAL EM ACORDO DE COOPERAÇÃO	30	30
MÉDIA DE UTENTES	30	30
TAXA DE OCUPAÇÃO	100%	100%
MÉDIA DE SERVIÇOS PRESTADOS	3,8	3,8
MÉDIA DE SERVIÇOS COMPLEMENTARES	4	4
TAXA DE CLIENTES COM PLANO INDIVIDUAL	100%	100%
TAXA DE CLIENTES COM PLANO DE CUIDADOS PESSOAIS	100%	100%
TAXA DE CLIENTES COM REGISTO DE CUIDADOS PESSOAIS	100%	100%
NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES	91%	91%

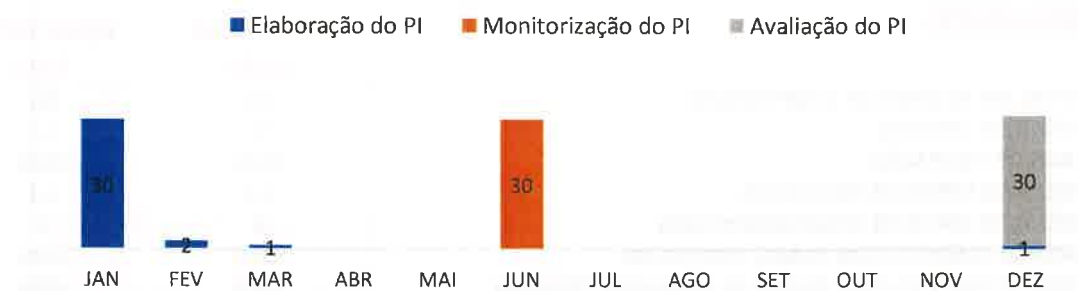
DINÂMICA POPULACIONAL



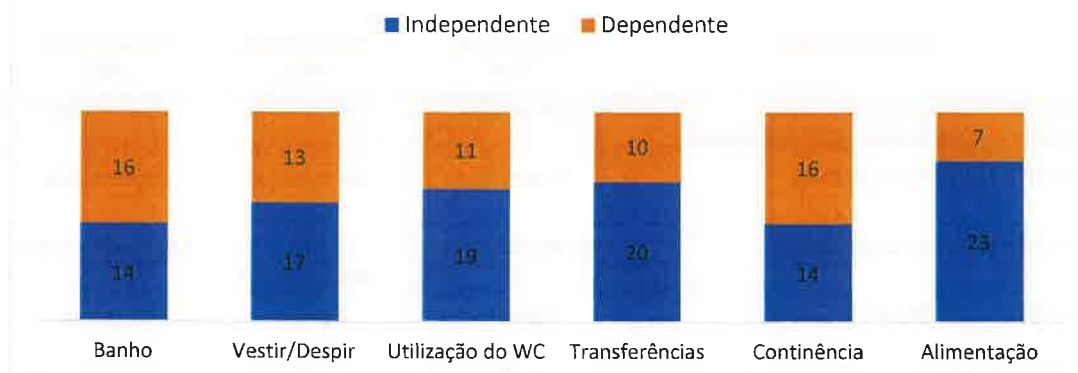
PLANO DE ACOLHIMENTO E DE CUIDADOS PESSOAIS



PLANO INDIVIDUAL



ATIVIDADE DE VIDA DIÁRIAS BÁSICAS (Índice de Katz)



04.5 Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

Total de diligências no âmbito do Atendimento Social	Total de atendimentos no âmbito do Atendimento Social / Tipo de Contacto					N.º de Agregados Familiares com atendimentos no âmbito do Atendimento Social	N.º de Beneficiários Abrangidos pelos Atendimento no âmbito Atendimento Social
	Entrevista no Serviço	Contacto telefónico	Articulação com Outros Serviços	Entrevista no Domicílio	Outros		
858	241	171	363	80	3	179	387

Total de diligências no âmbito do Acompanhamento Social	Total de Atendimentos no âmbito Acompanhamento Social / Tipo de Contacto					N.º de Agregados Familiares em Acompanhamento	N.º de Beneficiários Abrangidos pelos atendimentos do âmbito Acompanhamento Social
	Entrevista nos locais de atendimento	Contacto Telefónico	Articulação com Outros Serviços	Entrevista no Domicílio	Outros		
1398	502	355	395	136	10	123	305

04.6 Projeto Memorizar

27

O Projeto Memorizar, enquanto projeto financiado pelo Portugal Inovação Social – POISE, terminou a 31.12.2021. O projeto teve continuidade através de uma parceria efetuada com a Câmara Municipal de Vagos.

INDICADORES	RESULTADOS 2019	RESULTADOS 2020	RESULTADOS 2021
SESSÕES COM UTENTES (NEUROESTIMULAÇÃO, TO E SNOEZELEN)	394 sessões	491 sessões	640 sessões
CONSULTAS DE NEUROLOGIA	83 consultas	90 consultas	89 consultas
ATENDIMENTOS CUIDADORES	390 atendimentos	398 atendimentos	410 atendimentos
GRUPOS DE APOIO AO CUIDADOR	0 grupos	2 grupos	11 grupos
AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO	7 ações	13 ações	19 ações
DIVULGAÇÃO NOS MEDIA	10 divulgações	44 divulgações	93 divulgações
FORMAÇÕES ESPECIALIZADAS	0 horas	28 horas	69 horas

04.7 Contrato Local Desenvolvimento Social (CLDS)

O projeto CLDS 4G Vagos ConVida tem desenhadas 11 atividades cuja estratégias de execução prevê a dinâmica e integração de esforços do município, envolvendo serviços, instituições, associações locais, rede local, tecido empresarial e as várias camadas geracionais da população.

No quadro seguinte apresentamos a execução do trabalho da equipa com os números alcançados até ao final do ano de 2021.

ATIVIDADES CLDS	AÇÕES PREVISTAS	AÇÕES DESENVOLVIDAS	DESTINATÁRIOS PREVISTOS	DESTINATÁRIOS ALCANÇADOS
1	31	37	70	83
2	14	11	40	93
3	6	7	25	25
4	1	1	110	26
5	5	9	150	222
6	13	28	60	79
7	27	19	100	121
8	3	2	40	151
9	51	27	70	65
10	1	1	40	11
11	18	23	140	278

04.8 Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)

28

INDICADORES	RESULTADO 2020	RESULTADO 2021
Nº DE DESTINATÁRIOS PROTOCOLADOS	126	126
MÉDIA DE BENEFICIÁRIOS ABRANGIDOS	190	252
TAXA DE OCUPAÇÃO	150%	200%

04.9 Cantina Social

No ano de 2021, no âmbito da Cantina Social, foram confeccionadas e disponibilizadas 1734 refeições a 2 cidadãos.

04.10 Centro de Medicina Física e de Reabilitação (CMFR)

	SNS	Subsistemas, seguros e outros	TOTAIS
CONSULTAS	3497	117	3614
TRATAMENTOS	104520	8395	112915

Durante o ano de 2021 foram realizadas 246 consultas de Terapia da Fala, o que representa um aumento de 50% quando comparado com o ano anterior.

Em termos de satisfação dos clientes, existiu um aumento de 8% relativo ao ano de 2020. Isto é, a média da satisfação dos colaboradores em 2020 foi de 84% e em 2021 foi de 91%.

04.11 Análises Clínicas e Eletrocardiogramas

29

	SNS	Subsistemas, seguros e outros	TOTAIS
DOENTES	571	71	642
ANÁLISES	5101	509	5610
ECG	-	337	337

04.12 Teatro

Este ano o Teatro Fantástico teve uma atividade reduzida, quando comparada com os anos anteriores, por força da pandemia. Foram suspensos os ensaios da nova peça nos moldes habituais, primeiro por imposição legal, segundo, porque também não existiam salas onde atuar. Ainda assim, foram realizadas algumas atividades, a saber:

- De abril a julho: produção e gravações do projeto "À Espera de um espetáculo", para o evento online "Vagos em Cen@", promovido pelo Município de Vagos - com estreia a 30 de julho no Facebook do Município de Vagos;

- De junho a agosto: Participação no elenco (e apoio) de elementos do Fantástico no espetáculo musical "Sem Maré", um espetáculo que integrou a programação cultural itinerante "Os nossos e os vossos pela Cultura!", com apresentações nos Municípios de Tábua (17 e 18 de julho), Vagos (30 e 31 de julho) e Mira (30 e 31 de agosto);

- Dia 12 de novembro, jantar comemorativo dos 25 anos do Grupo (Jantar das Papas), com entrega a cada elemento de lembrança (azulejo criado para o efeito);

- A partir de novembro: Início da produção do projeto "Em Nome do Espírito Santo" com estreia marcada para 28 de maio de 2022, de acordo com a proposta cultural para a candidatura intermunicipal, aviso n.º CENTRO-14-2020-12 – Programação Cultural em Rede, do Programa Operacional Regional do Centro (CENTRO2020), feita em 2020, e cuja realização foi adiada devido à pandemia.

05.1 Impacto do Covid-19

Durante o ano de 2021, o impacto no trabalho diário das alterações necessárias para o bom funcionamento dos equipamentos continuou a ser muito grande.

A duração deste estado pandémico, que obrigou à procura de novas formas de atuar, causou um crescente estado de vigilância e de preocupação nos colaboradores que, muitas vezes, teve como consequência um aumento do cansaço físico e psicológico.

Apesar de todos estes constrangimentos adotámos sempre uma postura responsável e vigilante, cumprindo da melhor forma as medidas propostas pelas autoridades competentes, tentando minimizar os riscos.

A Santa Casa da Misericórdia de Vagos teve de continuar a fazer um grande esforço de adaptação, com a elaboração de um plano de contingência que foi revisto 7 vezes, com manobras permanentes de organização e de reorganização.

De salientar, desde logo, a continuação da grande aquisição de Equipamento de Proteção Individual (por exemplo, máscaras cirúrgicas, luvas e batas descartáveis, pezinhos, óculos, toucas...), que rondou os 21.387,89€. Este valor não foi mais elevado devido às doações deste equipamento que, felizmente, fomos recebendo, da AMGEN, da MERCK, SA e MEDIKA MCN.

Salientamos, nesta adaptação, também, por exemplo, a monitorização diária de sinais e sintomas dos profissionais e clientes, a lavagem das fardas dentro da própria Instituição, o distanciamento social, a alteração de horários para desfasamento de almoços e tantos outros procedimentos que se encontram explanados no Plano de Contingência.

Numa tentativa de caracterização dos impactos da pandemia de COVID-19, é necessário realizar este mapeamento de acordo com as diferentes respostas sociais, visto que cada resposta, sendo tão específica no seu funcionamento e necessidades, teve um impacto diferente. Assim:

05.1.1 Impacto nos diferentes sectores

Centro Infantil

Durante o ano letivo 2020/2021, mantiveram-se as medidas implementadas pelo governo no sentido de controlar a pandemia provocada pelo vírus intitulado SARS-CoV-2. De 27 de dezembro de 2021 a 9 de janeiro de 2022, o governo decretou a suspensão das atividades letivas, não letivas e de enriquecimento curricular, nos equipamentos sociais de Creche e nos estabelecimentos de ensino Pré-Escolar. Durante o período de encerramento as colaboradoras afetas à Creche e ao P. escolar estiveram de apoio à família e de *Layoff*.

Em relação às mensalidades referentes aos meses de encerramento, a Mesa Administrativa decidiu aplicar um desconto de 10%. Os isolamentos profiláticos (que aumentaram consideravelmente) obtiveram um desconto aplicado ao dia e que varia de acordo com a mensalidade de cada criança.

Ao longo do ano mantivemos os procedimentos definidos pela DGS (Interdição da entrada dos Encarregados de Educação/ Familiares na resposta social de P. Escolar, funcionamento das salas de atividades de forma isolada, utilização por parte de todos os colaboradores do equipamento de proteção individual e reforço ao nível da higienização dos espaços e materiais) à exceção do levantamento da norma que interditava a entrada dos Encarregados de Educação/ Familiares na creche.

CAR

Apesar de todas as medidas preventivas utilizadas na CAR, isso não foi impedimento para surgir um surto entre as jovens. Após o período de férias de Natal, as aulas foram retomadas a 4 de janeiro, tendo a 12 de janeiro duas jovens testado positivo à COVID-19. A partir dessa data até ao início do mês de fevereiro foi uma escalada de casos positivos entre as mesmas. De 20 jovens, testaram positivo 15. Devido a todo o cuidado, ao cumprimento de todas as orientações e há correta utilização dos equipamentos de proteção individual, que sempre nos foram concedidos, nenhuma das 11 colaboradoras testou positivo. Nessa altura, as colaboradoras retomaram o trabalho em equipas em espelho, que durou até dia 1 de março.

As jovens deixaram de poder ir a casa dos familiares, bem como de poderem receber visitas. As rotinas voltaram minimamente ao normal a meados de fevereiro, sendo que as visitas tinham de ser agendadas, não existiam visitas em simultâneo e o uso de máscara era obrigatório. As idas a casa e as saídas sem supervisão ainda se encontraram condicionadas até ao início de junho.

Apesar de não deixarem de ser momentos de agitação, stress, ansiedade e medo, não foram tão complicados como os vividos anteriormente, e foram geridos de uma forma mais serena.

ERPI

No contexto pandémico que vivenciamos, é do conhecimento público, que a população idosa é um dos grupos vulneráveis, devido a um conjunto de patologias, fragilidades e elevado grau de dependência resultante da idade. Para tal, é reunido esforços para a proteção e prevenção de possíveis surtos pela Sars-Cov-2 na ERPI, mantendo-se o reforço da higienização e limpeza dos espaços e materiais comuns entre residentes, bem como, a utilização dos EPI's durante a prestação de cuidados básicos e nas atividades de animação.

Numa tentativa de normalização das fragilidades emocionais de um isolamento longo, a meio do ano de 2021, as saídas foram autorizadas com as indicações da DGS, salientando-se que

saídas superiores a 24h era exigido na entrada do residente nas instalações teste negativo. As visitas foram permitidas sem o uso do acrílico e auscultadores e sem proteção de EPI's aos residentes acamados. No entanto, no início de novembro, a realização das visitas presenciais era possível mediante a apresentação de teste negativo.

Embora existisse uma ligeireza nas restrições ao longo do ano, é notório ainda o agravamento dos quadros demenciais, emocionais e físicos consequentes do distanciamento da sociedade dos últimos tempos.

O sucesso ao combate à Sars-Cov-2 na ERPI do ano 2021, também continua ligado, à regular testagem dos colaboradores e aos esforços conjuntos de todos os serviços.

SAD

Na realidade do Serviço de Apoio Domiciliário o surgimento do Coronavírus também obrigou à tomada de medidas preventivas e todo o género de cuidados. A sensibilização/informação dos clientes para o confinamento completo, passando pelos EPI's das colaboradoras de SAD até à implementação de horários em espelho de 19 de março de 2020 até ao dia 14 de maio de 2020, tendo para esse feito sido necessário recorrer à mobilização de 3 colaboradoras do Centro Infantil. De entre as várias medidas implementadas salientamos desinfeção das viaturas, após cada utilização/viagem e a lavagem e desinfeção das malas térmicas e sacos que transportam as refeições do SAD, diariamente.

CMFR

O CMFR, ao contrário de 2020, não esteve encerrado, teve, no entanto, uma redução significativa de funcionários, no período compreendido entre 15 de janeiro a 15 de março devido ao encerramento das escolas e infantários (durante este período mantiveram-se ao serviço quatro terapeutas e três auxiliares, assim como o pessoal administrativo).

Após este tempo e já com a equipa toda a trabalhar, mantivemos todas as normas de segurança, higienização e desinfeção instituídas no ano anterior como, por exemplo, desinfeção intensiva dos espaços e todas as superfícies; utilização de rolos de papel de marquesa; medição de temperatura; desinfeção dos pés à entrada.

SAAS

Durante o ano de 2021 foi dada continuidade às medidas preventivas implementadas anteriormente, nomeadamente o uso de máscara, a desinfeção das mãos e dos espaços, o agendamento dos atendimentos espaçados no tempo, com o devido distanciamento social.

Devido ao acréscimo significativo do número de casos positivos à COVID-19, e no seguimento das medidas implementadas pelo governo, as técnicas estiveram em teletrabalho, entre 18 de janeiro e 15 de março, alternadamente, estando presencialmente no serviço sempre

uma delas. Os atendimentos descentralizados também se encontraram suspensos até 19 de março. Comparativamente ao ano de 2020, em 2021, não se registou um aumento significativo de novos pedidos de ajuda advindos da pandemia, contudo, o SAAS continuou a dar resposta às situações mais vulneráveis do concelho de Vagos.

PROJETO MEMORIZAR

A repercussões da Covid-19 no projeto não se distanciaram daquilo que aconteceu ao nível nacional. Tratando-se de uma população mais frágil, num período inicial notou-se o medo e insegurança por parte das famílias que não sabiam como reagir. No primeiro confinamento houve necessidade da equipa se cingir ao gabinete no sentido de refletir sobre qual a melhor estratégia de intervenção, contudo posteriormente obrigou-se a uma reestruturação na intervenção e nas atividades de modo a acautelar a segurança dos nossos utentes e cuidadores, mas prestando-lhes apoio.

Em termos de número de beneficiários do projeto, a pandemia levou a que 2 famílias suspendessem as sessões de neuroestimulação e de Terapia Ocupacional durante um longo período de tempo, especificamente, mesmo após o alívio das medidas pandémicas, estas famílias optaram por se manter isoladas, apenas acompanhadas telefonicamente.

Todas as intervenções em grupo foram suspensas e mesmo com o levantamento do confinamento, não foram logo realizadas sessões com os grupos existentes, nem com os previstos, dada a população de risco e estarem a ser asseguradas as mesmas, mediante sessões individuais.

Os efeitos da pandemia foram ainda sentidos ao nível das sinalizações, as quais diminuíram no seu número total. De referir que dada a apreensão face aos tempos vividos, houve sinalizações suspensas sobre as quais a equipa não teve qualquer hipótese de realizar a sua avaliação.

CLDS

A pandemia de COVID 19 interferiu em todos os processos e áreas de atuação de um projeto comunitário, como o CLDS 4G. Após o pedido de alteração aceite ao projeto inicial, houve alterações de indicadores físicos e resultados esperados, sobretudo nas atividades de cariz essencialmente de mobilização comunitária. Foi feita uma adaptação descritiva e estratégica de algumas atividades, prevendo uma atuação contributiva na diminuição do impacto negativo dos estados de emergência – calamidade e/ou rescaldo da pandemia COVID 19 na população concelhia.

No contexto do POAPMC e de forma a mitigar o risco de propagação do vírus as medidas de proteção e segurança dos colaboradores e destinatários do Programa Alimentar, ajustadas à atual realidade, foram reforçadas, garantindo assim regularmente a distribuição alimentar pelos diversos beneficiários. Assim sendo, as medidas estenderam-se à excecionalidade de não obrigatoriedade da assinatura das credenciais A e B e transferências entre armazéns; ao uso obrigatório de máscaras; ao cumprimento dos cuidados de desinfeção e higienização; passando pela necessidade de cumprir um mínimo de distanciamento social e pela informação e sensibilização dos beneficiários para o cumprimento destas normas e/ou orientações da DGS.

05.1.2 Impacto Financeiro Pandemia

As medidas adotadas e os constrangimentos obrigatórios para a continuação do combate à pandemia, tiveram impacto na Misericórdia, com prejuízos acumulados em 2020 na ordem dos 80.000,00€. Neste exercício conseguimos recuperar cerca de 10.000,00, sendo que o saldo do impacto financeiro destes últimos dois anos continua a ser negativo em 70.000,00, refletindo-se na atividade financeira da Instituição.

O prejuízo é resultante de custos acrescidos com compra de materiais e equipamentos, perda de rendimentos, nomeadamente as mensalidades, e por encerramento de serviço, na fisioterapia. Neste exercício económico, para fazer face às despesas, tivemos apoios de entidades públicas e privadas, conforme quadro seguinte:

CUSTOS	
Compra de materiais e equipamentos	21 387,89 €
Quebra faturação fisioterapia (fecho)	60 000,00 €
Quebra faturação mensalidades (fecho)	37 500,00 €
Total	118 887,89 €
APOIOS	
Centro de Emprego (pessoal de apoio)	61 896,53 €
Apoio à Família (vencimentos)	3 109,21 €
Lay Off (vencimentos)	24 252,62 €
Normalização retoma	34 580,00 €
Adaptar Social+	2 014,00 €
AMGEN (materiais covid)	819,92 €
MERCK SA (materiais covid)	1 247,66 €
MEDIKA MCN (materiais covid)	636,67 €
Total	128 556,61 €
Proveito	9 668,72 €

Para fazer face à liquidez, a mesa administrativa alienou três imóveis durante o exercício. É expectável a alienação de mais imóveis em 2022.

PARA O FUTURO

Iremos proceder de acordo com as exigências do momento, seguindo as orientações da DGS tendo sempre presente as especificidades da Misericórdia no que concerne aos vários serviços que a Instituição presta.

A nível financeiro/económico, teremos de continuar e nos adaptar, a implementar custos em materiais e equipamentos necessários, adequar o custo com o pessoal com a legislação que vai surgindo e com as necessidades dos nossos clientes. Esperamos apoios públicos e privados até conseguirmos estabilizar a situação financeira, que decorre desde o exercício 2020

06. | Grelha de Monitorização do Plano de Atividades

Aumentar a satisfação do cliente						
	Objetivo Operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização
ERPI	▪ Promover a inclusão digital	Nº de atividades realizadas com a <i>Sioslife</i>	≥2 por semana	Registo da Planificação e Avaliação das Atividades Socioculturais	Animador e Assistente Social Animador e Assistente Social Animador	100%
	▪ Realizar atividades não medicamentosas	Nº de atividades de <i>Snoezelen</i> e <i>Reiki</i> realizadas	≥1 por semana			100%
	▪ Realizar atividades por videoconferência	Nº de atividades realizadas	≥1 por semana			100%
	▪ Obter instrumentos tecnológicos (rádios e televisão)	N.º de material adquirido	3	Relatório do PADP		100%
	▪ Obter uma taxa de sucesso do PADP	Taxa de cumprimento do PADP	≥90%			100%
	▪ Manter o número de ações de acompanhamento do domicílio	Nº de visitas de acompanhamento	≥ 1 vez por semana	Registo de Acompanhamento e Diligências	Diretora Técnica e Animador	100%
SAD						

	Manter o tempo médio da entrega de alimentação ao cliente	Controlo do horário de entrega das alimentações	≤ 60 minutos	Resultado dos questionários de satisfação dos clientes	Diretora Técnica	50%	
Centro Infantil	- Aumentar os circuitos de comunicação com os encarregados de educação privilegiando os canais digitais; - Dar a conhecer o equipamento físico/trabalho pedagógico através dos canais digitais	Número de emails enviados; Numero de publicações efetuadas	5 anuais 50	Emails enviados Facebook e instagram	Diretora Técnica e Pedagógica Assessor da Comunicação/Diretora Técnica	100% 100%	
	Continuar a proporcionar, às jovens acolhidas, uma atividade do seu interesse.	Grau de satisfação dos interesses das jovens.	Serem abrangidas, pelo menos, 75% das jovens, mensalmente.	CAR	Equipa técnica	100%	
	Aquisição de uma sapateira para cada casa de banho.	Grau de satisfação das jovens.	Aquisição de 7 sapateiras.	SCMV	Equipa técnica	100%	
CAR	Adquirir mais um computador e impressora	Grau de satisfação das jovens.	Adquirir mais um computador e impressora	SCMV	Diretor técnico	100%	

CMFR	Manter a eficácia na marcação/realização de consultas e tratamentos de fisioterapia	Número de tempos sem consultas	Igualar o ano anterior.	Agenda	Responsável do CMFR	100%	
SAAS	Manutenção dos atendimentos descentralizados.	Número de locais de atendimento	Manter 100% dos locais de atendimento descentralizado.	Registos	Equipa Técnica do SAAS	100%	
	Assegurar o atendimento e acompanhamento social	N.º de atendimentos	250 atendimentos/acompanhamentos	Registos	Equipa Técnica do SAAS	100%	
	Continuar a tratar e avaliar os questionários de satisfação dos clientes	Taxa de cumprimento da avaliação	85%	Questionários preenchidos e relatório de avaliação	QCI/DT/CG	100%	
Qualidade Comunicação e Imagem	Continuar a avaliar e tratar as sugestões/reclamações dos clientes dos diferentes serviços	Taxa de cumprimento do tratamento	100%	Boletins de sugestões reclamações recebidos e tratados. Relatório mensal de gestão de melhoria	QCI/DT/CG	100%	

Cozinha	Continuar a promover e executar ementas equilibradas e diversificadas	N.º de reuniões de elaboração de ementas	1 por mês	Ementas semanais	Chefe de Serviços da Cozinha Enfermeiro QCI	100%	
Memorizar	Continuar a proceder à neuro estimulação	N.º de pessoas	40 pessoas com demência	Registos	Equipa Memorizar	70%	Devido às restrições do COVID19
	Continuação dos grupos de autoajuda	N.º de grupos	10 grupos de autoajuda	Registos	Equipa Memorizar	80%	Devido às restrições do COVID19
	Promover a participação e perceção da partilha de saberes, artes e ofícios, entre grupos e gerações	N.º de sessões	6	Registos	Equipa CLDS	66,6%	Devido às restrições do COVID19

Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos clientes

	Objetivo Operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
SAD	Manter a taxa de sucesso do PADP	Taxa de cumprimento das atividades planeadas	- 80%	Planificação e avaliação das atividades de ASC;	Diretora Técnica e Animador	100%	
	Adquirir uma banda móvel para atividades de animação sociocultural	Nº de pen's adquiridas	1	Fatura/Recibo de material	Diretora Técnica	100%	
Centro Infantil	Colocar Wireless	Configuração do sistema	1	Recibo	Diretora Técnica Pedagógica	100%	
CAR	Durante o 1.º mês de acolhimento realizar uma reunião com a Equipa Técnica e família para preparação do projeto de vida da jovem	Número de reuniões.	5	Memorando de reuniões	Equipa técnica	100%	
	Dotar as jovens de competências na área culinária	Realização de ateliers de culinária.	8	Registo de Atividades	Equipa técnica	100%	

CMFR	Adquirir TENS	Nº de material adquirido	4	Fatura/recibo	Responsável do CMFR	100%	
SAAS	Continuar a realizar de sessões de esclarecimento com assuntos de interesse dos utentes/clientes.	Realização de sessões de esclarecimento.	4 sessões ao longo do ano.	Registos	Equipa SAAS	100%	
	Continuação de realização de primeiros atendimentos.	Realização dos atendimentos.	150 novos atendimentos ao longo do ano.	Aplicação ASIP	Equipa SAAS	100%	
	Continuação da contratualização com famílias.	Número de acordos de intervenção.	100 acordos de intervenção ao longo do ano.	Contratos assinados	Equipa SAAS	100%	
	Continuação com a realização de visitas domiciliárias.	Número de visitas.	100 visitas domiciliárias ao longo do ano.	Aplicação ASIP	Equipa SAAS	100%	
Qualidade Comunicação e Imagem	Monitorizar o sistema de gestão de qualidade	N.º de monitorizações ao sistema de gestão da qualidade	2 por ano	Relatório de avaliação da monitorização	QCI	100%	

Cozinha	Aplicar as captações para as diferentes faixas etárias	N.º de captações definidas	80%	Programa Movellife separador captações	QCI	100%	
Lavandaria	Manter a qualidade da resposta dada aos diferentes serviços	N.º de reclamações	- ≤1	Tratamento da gestão de melhoria	QCI	100%	
Gestão de Recursos	Continuar a efetuar reuniões do setor administrativo (colaboradores e diretor)	Registos de Reuniões	4 reuniões por ano	Registos documentais	DAF	100%	
Memorizar	Realização de ações de formação dirigida a colaboradores das IPSS's	N.º de ações realizadas	3 no ano	Registos	Equipa Técnica	100%	
CLDS	Promover o desenvolvimento e valorização de competências dos recursos sociais locais	N.º de participantes	6	Registo	Equipa técnica do CLDS	58,3%	

Obter a Certificação das respostas sociais

	Objetivo Operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
ERPI e SAD	▪ Elaborar o Plano Individual e monitorização	Taxa de preenchimento dos planos individuais e monitorizações	100%	Processo Individual	DT	100%	
	▪ Preenchimento dos registos em vigor	Taxa de preenchimento dos registos	≥80%	Registos em vigor		100%	
	▪ Continuar a assegurar a implementação dos documentos necessários aos Processos Individuais;	Número de processos individuais validados;	80%	Documentos necessários aos P. Ind.	DTP/ Equipa de Educadoras	100%	
Centro Infantil	▪ Continuar a assegurar a implementação dos documentos de sala;	Taxa de validação dos documentos necessários ao funcionamento da sala;	100%	Documentos relativos à organização da sala	DTP/ Equipa de Educadoras	100%	
	▪ Continuar a assegurar a implementação dos documentos transversais necessários à creche e pré-escolar	Taxa de validação dos documentos transversais;	100%	Documentos relativos a cada resposta social;	DTP	100%	

Qualidade Comunicação e Imagem	Continuar a publicar no site documentos oficiais legalmente exigidos	N.º de publicações	2 anuais	Site	QCI	100%	
	Manter a avaliação da aplicação dos procedimentos do sistema de gestão de qualidade	N.º de Auditorias internas	1	Relatório de auditoria	QCI	100%	
	Assegurar a Implementação das medidas do Regulamento de proteção de dados	Taxa de medidas implementadas	≥50	Relatório de monitorização	QCI DT CG DAF	100%	
Cozinha	Continuar a aplicar as normas do HACCP	Taxa de preenchimento dos registos/normas do HACCP	≥90%	Registos em vigor Plano HACCP	QCI Colaboradores cozinha	100%	
Lavandaria	Continuar a aplicar as normas de higiene e segurança no trabalho	Taxa de preenchimento dos registos Fichas técnicas e de segurança dos produtos	≥90%	Registos em vigor Plano HACCP	QCI Colaboradores Lavandaria RH	100%	

Promover novas parcerias							
	Objetivo Operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
ERPI	Desenvolver plano para estabelecer novas parcerias	Nº de parcerias	≥1	Documentos, emails e memorando de reunião	DT e Coordenador Geral	100%	(protocolo para estágios curriculares de enfermagem com a ESSUA)
SAD	Criar parceria com indústrias de produtos ortopédicos	Nº de parcerias	1	Documentos, emails e memorando de reunião	DT e Coordenador Geral	100%	
Centro Infantil	Realizar Feira do Livro em espaço aberto, em parceria com uma Livraria;	Número de livros vendidos;	Vinte livros para a biblioteca	Livros vendidos	DTP/ Equipa de Educadoras	0	Devido às restrições do COVID19
Qualidade, Comunicação e Imagem	Apoiar na formalização do estabelecimento de novas parcerias	N.º de protocolos estabelecidos	≥2 anuais	Protocolos	MA CG DT QCI	100%	

Implementar o sistema de gestão integrada

	Objetivo Operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
ERPI	Reuniões com o responsável do sistema	Nº de reuniões	1	Memorando de reunião	DT e Coordenador Geral	100%	
	Implementar plano de formação	Nº de ações de formação	1	Certificado/Registo da Formação		0	Devido às restrições do COVID19
CMRF	Continuar as reuniões com o responsável do sistema	Nº de reuniões	1	Memorando de reunião	Responsável do CMFR e Coordenador Geral	100%	
	Implementar plano de formação	Nº de ações de formação	1	Certificado/Registo da Formação		100%	
Qualidade, Comunicação e Imagem	Aplicar as captações dos pratos/alimentação para os diferentes clientes.	Taxa de receitas/pratos com captações estabelecidas	50%	Programa Movelife – separador captações	QCI /Empresa Movelife	100%	

CLDS	- Promover evento Vagos Social - Promover o produto colaborativo de identidade colectiva	Numero de evento	1	Registos	Equipa Técnica CLDS	0	
		N.º de Instituições envolvidas	4 anuais			100%	

47

Aumentar a satisfação/motivação dos colaboradores

	Objetivo Operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
ERPI	- Realizar reuniões motivacionais e direccionadas para o trabalho em equipa - Colocar um painel de ventilação na sala de limpeza	Nº de reuniões Taxa de satisfação dos colaboradores N.º de painéis adquiridos	2/ano Aumentar em 5% 1	Memorando de reunião Resultado dos questionários de satisfação dos colaboradores Recibo de compra	DT	100% 100%	 Aumentou 3%
	- Realizar reuniões motivacionais e direccionadas para o trabalho em equipa - Promover encontro de convívio entre colaboradoras do SAD	Nº de reuniões Taxa de satisfação dos colaboradores Nº de encontros	2 ≥5% ≥ 1 vez por ano	Memorando de reunião Resultado dos questionários de satisfação dos colaboradores Registos do evento	DT	100% 100% 100%	 Desceu 6%

Centro Infantil	Manter o número de iniciativas de socialização para colaboradores C. Infantil;	Número de participação dos colaboradores nas atividades;	Dois por ano	Registo da presença dos colaboradores	DTP	0	Devido às restrições do COVID19
	- Continuar a efetuar reuniões de serviço - Manter a satisfação dos colaboradores - Adquirir fardas	Nº de reuniões Taxa de satisfação Material adquirido	1/mês Manter os mesmos resultados Uma por terapeuta	Memorando de reunião Resultado dos questionários Recibo	Responsável do CMFR	33.3% 100% 100%	Devido às restrições do COVID19 Desceu 3%
SAAS	Manutenção das reuniões de equipa	N.º de reuniões	Uma reunião mensal	Memorando de reuniões	Equipa Técnica	100%	
Qualidade, Comunicação e Imagem	Melhorar a comunicação institucional interna	Taxa de realização da área reservada no site	100%	Site	QCI RH DT	100%	

	Continuar a avaliar a satisfação dos colaboradores	N.º de questionários preenchidos	90%	Relatório de avaliação da satisfação dos colaboradores	QCI DT	100%	
CAR	Comemorar o aniversário das colaboradoras nas reuniões de equipa	Número de aniversários comemorados.	11	Memorando de reuniões	Equipa técnica Equipa educativa	40%	Devido às restrições do COVID19
	Proporcionar à equipa técnica e educativa discussão de casos como método de melhoria na intervenção	Número de discussão de casos.	4 vezes ao ano.	Memorando de reuniões	Equipa técnica Equipa educativa	100%	
Recursos Humanos	Promover o relacionamento interpessoal para que todos os colaboradores da Instituição se conheçam através de um Lanche/jantar convívio fora da Instituição em contexto de "lazer".	Taxa de participação no evento	Evitar que colegas que trabalham na mesma Instituição não se conheçam.	Colaboradores	RH	0	Devido às restrições do COVID19

	Continuar a aplicar o processo de avaliação de desempenho aos colaboradores da Instituição.	Percentagem de avaliados e auto-avaliados	90% dos colaboradores avaliados	Colaboradores	RH	100%	
	Continuar a aplicar o processo de avaliação de desempenho aos colaboradores da Instituição.	Percentagem de avaliados e auto-avaliados	90% dos colaboradores avaliados	Colaboradores	RH	100%	
Cozinha	Continuar a realizar reuniões motivacionais e direcionadas para o trabalho em equipa	Nº de reuniões Taxa de satisfação dos colaboradores	1º por ano ≥60%	- Memorando de reunião - Resultado dos questionários de satisfação dos colaboradores	QCI	100%	
	Realizar reuniões motivacionais e direcionadas para o trabalho em equipa	Nº de reuniões Taxa de satisfação dos colaboradores	1 anual ≥60%	- Memorando de reunião - Resultado dos questionários de satisfação dos colaboradores	QCI	100%	
Lavandaria							

Diminuir a rotatividade dos colaboradores							
	Objetivo Operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
ERPI	▪ Efetuar reuniões de motivação e espírito de equipa	Nº de reuniões Nº de dias de absentismo laboral	2/ano Diminuição de 5%	Registo das ações desenvolvidas Atas de memorando Certificado de incapacidade temporária para o trabalho	Enfermeiro DT Recursos Humanos	100% 100%	
	▪ Continuar a atribuir 1 dias de férias e 30€. ▪ Manter prémio de assiduidade	Taxa de baixas Faltas Abandono Laboral	Reduzir em 20%	Registos	RH	100% 100%	

Diminuir a rotatividade dos colaboradores							
	Objetivo Operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
Recursos Humanos	▪ Continuar a realizar um levantamento de necessidades formativas a todos os colaboradores da Instituição	Taxa de inquiridos	80%	Resultados do questionário aplicado	RH	0	Não realizado por se entender que o do ano anterior (não aplicado devido às restrições do COVID19) se mantém
	▪ Manter o número de formações a	Número de	Uma formação anual a cada	Registo de presenças e	RH		

Técnicas e Auxiliares do Centro Sênior	Formações	grupo de profissionais	certificados de formação		
Manter o número de formações a Técnicas e Auxiliares do SAD	Número de Formações	Uma formação anual a cada grupo de profissionais	Registo de presenças e certificados de formação	RH	Devido às restrições do COVID19
Manter o número de formações a Técnicas e Auxiliares do C. Infantil	Número de Formações	Uma formação anual a cada grupo de profissionais	Registo de presenças e certificados de formação	RH	
Manter o número de formações a Técnicas e Auxiliares do CAT	Número de Formações	Uma formação anual a cada grupo de profissionais	Registo de presenças e certificados de formação	RH	
Manter o número de formações a Técnicos administrativos e pessoal do quadro comum	Número de Formações	Uma formação anual a cada grupo de profissionais	Registo de presenças e certificados de formação	RH	
Manter o número de formações aos profissionais da Cozinha e Lavandaria	Número de Formações	Uma formação anual	Registo de presenças e certificados de formação	RH	Devido às restrições do COVID19

Desenvolver estruturas físicas com investimento

	Objetivo Operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
ERPI	Melhorar a pintura do hall de entrada, corredores e sala de convívio do r/c	Nº de intervenções	1	Fatura/Recibo	DT	100%	
	Efetuar tratamento do linóleo	Nº de intervenções	1			100%	
SAD	Pintar as paredes da sala de preparação das refeições	Nº de intervenções	- 1	Fatura/Recibo	DT	0	Devido às restrições do COVID19
	Colocar prateleiras rebatíveis	Nº de prateleiras rebatidas a serem colocadas	- 3				
Centro Infantil	Recuperar o jardim do recreio exterior da Creche;	-Aumentar o n.º de material lúdico;	+ 2 equipamentos	Registo de compras	DTP	100%	
	Iniciar jardim de ervas aromáticas	-Nº de manutenções ao jardim e pavimento;	10 manutenções		DTP	100%	
		-Aquisição de estrutura necessária ao jardim	2		Encarregado de Serviços Gerais Educadoras/DPT	100%	

CAR	Pintar do corredor da CAR.	Realização das obras.	Pintura do corredor.	SCMV	SCMV	70%	
Zona Exterior do Edifício (candidatura Pares)	▪ Arranjar do telhado/caleiras da CAR e de algumas paredes interiores	N.º de obras realizadas	2	Recibo	SCMV	100%	
	▪ Vedar e fazer arranjos no espaço exterior	N.º de Intervensões	1	Fatura/Recibo	SCMV	0	A aguardar a execução das escrituras
Requalificação de Espaços	▪ Converter a antiga creche em zona administrativa	N. de Intervensões	4	Fatura/Recibo	SCMV		Foi efetuada e aprovada em 2021 a candidatura ao PARES. Brevemente se iniciarão as obras
	▪ Converter a atual zona administrativa em espaços da ERPI						
	▪ Ampliar a cozinha, lavandaria e a ligação ao armazém						
	▪ Requalificar o refectório do centro infantil						

Desenvolver estruturas físicas com investimento Promover a sustentabilidade

	Objetivo Operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
ERPI	Analisar a listagem de mensalidades por liquidar	Taxa de cumprimento de pagamento mensal	≥80%	Software de gestão integrada	DT	100%	
SAD	Analisar a listagem de mensalidades por liquidar	Nº de clientes em conformidade com o pagamento	≥90%	Software de gestão integrada	DT	100%	
	Manter as vagas preenchidas no SAD de acordo com o protocolo	Nº de clientes de SAD	≥ 30 clientes			100%	
Centro Infantil	Aumentar o n.º de crianças abrangidas pelo acordo de cooperação na ZIV	Número de crianças abrangidas pelo acordo	33 crianças	Contratos	DTP	100%	
CMFR	Aumentar os utentes que optam por novas abordagens terapêuticas, Ex: acupuntura	Nº de utentes	+ 5%	Registos	Responsável do CMFR	100%	
Qualidade, Comunicação e Imagem	Colaborar com as respostas nos contactos ,divulgações e eventos para angariação de fundos	N.º de divulgações	1 por ano	Site, facebook e jornais	QCI	100%	

CAR	Consumir os produtos alimentares doados do Plingo Doce, reduzindo gastos	Quantidade de produtos consumidos.	Reduzir os custos alimentares em 3%	Registos de doações	Diretor técnico	100%	
Gestão de Recursos	Enviar da faturação por via eletrónica	Faturas enviadas	250 mensais	Faturas	SCMV	100%	
	Continuar a implementar do programa de gestão "Gestão Tesouraria"	Implementação do Sistema	1	Recibo	DAF	100%	

Centrar a atuação na melhoria da qualidade de vida dos clientes

	Objetivo Operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
ERPI	Melhorar o grau de funcionalidade	Nº de idosos a usufruir de sessões de fisioterapia	≥8	Registo dos pedidos de credenciais de fisioterapia	Enfermeiros	100%	
	Adquirir novas cortinas para a sala de convívio	Nº de cortinas adquiridas	≥1	Fatura/Recibo de material ou intervenções	DT	100%	
	Obter mais grades para cama de madeira	Nº de ajudas técnicas adquiridas	4	Fatura/Recibo de material ou intervenções	DT	100%	
	Adquirir mais faixas de contenção	Nº de ajudas técnicas adquiridas	4	Fatura/Recibo de material ou intervenções	DT	100%	
	Adquirir mais mesas de apoio para	Nº de ajudas técnicas	2	Fatura/Recibo de material ou	DT	100%	

	alimentação	adquiridas		intervenção			
	▪ Adquirir mais tendas para proteção dos pés	Nº de ajudas técnicas adquiridas	2	Fatura/Recibo de material ou intervenções	DT	100%	
	▪ Estofar as cadeiras e pousa-pés da sala de convívio	Nº adquirido	15	Fatura/Recibo de material ou intervenções	DT	100%	
	▪ Renovar blackouts	Nº adquirido	8	Fatura/Recibo de material ou intervenções	DT	100%	
CAR	▪ Proporcionar às jovens o poderem realizar comprar nas suas lojas preferidas.	Número de compras.	2 Vezes no ano	Recibo	Equipa Técnica	100%	
	Continuar a incluir as jovens em, pelo menos, uma atividade da comunidade.	Número de jovens incluídas.	Inclusão de 40% das jovens.			100%	
	▪ Continuar a assegurar a elaboração e acompanhamento dos Planos de Desenvolvimento Individual;	Número de PDI validados;	Número de PDI validados	PDI	Educadoras	100%	
Centro Infantil	▪ Continuar a assegurar o cumprimento das planificações mensais dos P. Curriculares de grupo	Número de atividades realizadas	Número de atividades realizadas	PCG	Educadoras	PE/ 85% Creche/74% Creche Ziv/ 70%	

CMIFR	Garantir a desinfeção do material	N.º de vezes	Todos os dias, várias vezes ao dia	Registo	Auxiliares de fisioterapia e colaborador da limpeza	100%	
SAAS	Promover e assegurar o acesso dos agregados familiares a apoio alimentar	Número de agregados familiares apoiados	20 agregados familiares	Registos	Equipa SAAS	100%	
CLDS	Realizar o levantamento das necessidades multidimensionais da população idosa	N.º de pessoas idosas	80 *	Registos	Equipa CLDS	4%	* Alteração da meta de 80 para 40 (aprovado pelo POISE)
	Promover ações de proximidade serviços/pessoas	N.º de participantes	30 **			50%	** Alteração da meta de 30 para 15 (Aprovado pelo POISE)
	Promover espaços facilitadores às TIC	N.º de espaços	5			100%	
	Promover ações de capacitação face a situações de perigo	N.º de iniciativas realizadas	7			85,71%	

Outras Informações e Notas Finais

A Mesa Administrativa, propõe à Assembleia Geral Anual, que a aplicação dos Resultados Líquidos do Exercício 2021, no montante de 42.878,53, seja transferida para a conta de resultados transitados.

Dando cumprimento ao estatuído no artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro informamos que na instituição não há dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos cujo pagamento se encontre em mora.

À data da elaboração e conclusão das presentes Demonstrações Financeiras, os eventos subsequentes a 31 de Dezembro de 2021, data de referência das referidas Demonstrações Financeiras, não exigiam ajustamentos ou modificações dos valores dos ativos e dos passivos, nos termos da NCRF 24 - Acontecimentos após a data do balanço.

Em 2022, até à emissão do presente relatório, não ocorreram mais factos relevantes, que modifiquem a situação económica e financeira da instituição, sendo no entanto importante realçar, que embora com menor expressão, graças ao avanço do processo de vacinação, a pandemia gerada pelo COVID-19 continua a ter um impacto mundial, afetando, ainda, vários sectores da economia, com efeitos diretos e indiretos provocados pela doença como, por exemplo, o sector do turismo, dos transportes e de grande parte dos serviços.

Os riscos de novas vagas são agora menores, esperando-se um alívio das medidas restritivas com impacto na recuperação económica mundial e na redução das desigualdades sociais.

No entanto, o conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia, que recentemente se iniciou, ameaça afetar as economias ocidentais, particularmente, na Europa e nos Estados Unidos. As consequências económicas já se fazem sentir no curto prazo, prevendo-se o seu agravamento nos médio e longo prazos.

À instabilidade já verificada nos mercados financeiros, que tentam acomodar o efeito das sanções económicas aplicadas à Rússia, somam-se as perspectivas de subida consistente de preços nas *commodities* – gás, petróleo, cereais, minerais e outros. Mas não é só na inflação relativa a esses produtos. Espera-se inflação incorporada nos produtos em geral, na distribuição e venda comercial, podendo agravar a situação dos consumidores, de todos os países do mundo.

A consequência da subida dos preços – acelerada por esta guerra – poderá obrigar as instituições financeiras a reavaliar suas políticas de concessão de crédito às economias e os Bancos Centrais poderão rever a sua política de compras de dívidas dos Estados que, a reduzir-se, irão, com certeza, agravar o custo do financiamento, por via do aumento dos juros.

A Ucrânia é um dos maiores produtores e exportador de cereais para a Europa perspetivando-se, durante o período do conflito, não conseguir produzir estes alimentos, acentuando a escassez mundial destes e conduzindo a um maior aumento de preços.

Ao nível do gás natural – que vem da Rússia através da Ucrânia - poderá haver ataques aos pipelines, cortes ou sabotagens, podendo comprometer o fornecimento à indústria da Europa central e ocidental, condicionando, assim, a capacidade operativa das empresas.

Deste modo, e uma vez que este conflito tem tido e continua a ter um impacto social e económico muito significativo, a Mesa Administrativa espera implementar todas as medidas que considera necessárias e adequadas para minimizar potenciais impactos, em linha com as recomendações das entidades competentes.

A crise económica provocada pela pandemia e por esta guerra não alterou a natureza dos desafios da instituição. No entanto alterou o grau de urgência da sua maioria, tendo adensado a complexidade de outros.

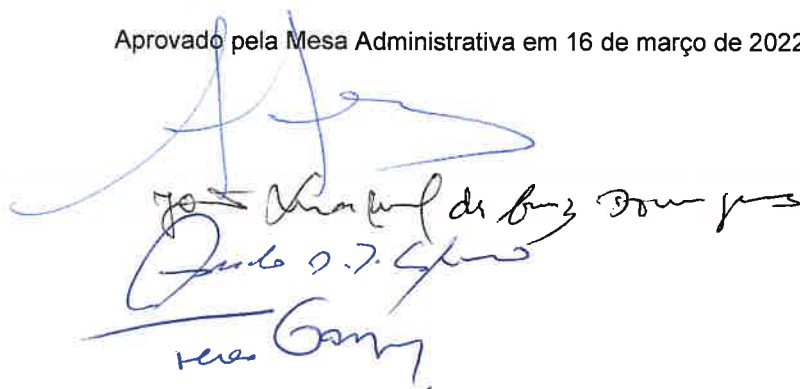
Sem esquecer a sua matriz social e solidária, a Misericórdia alinhará a estratégia e modelo de negócio na sua capitalização e sustentabilidade financeira.

A otimização de recursos é fundamental no contexto vigente, devendo a organização dirigir-se no sentido dos ganhos de produtividade e da eficácia, não esquecendo a exposição a riscos que carecem de permanente identificação, avaliação, acompanhamento e controlo. Impõe-se uma cultura organizacional, de governo e controlo interno, bem definida e normalizada, na qual os recursos humanos da Misericórdia terão um papel influente.

O quadro de investimentos da Misericórdia perfilado para 2022 atenderá a aspetos evolutivos do sector, dirigindo-se à melhoria dos seus processos, ao reforço das competências dos seus órgãos sociais e colaboradores e à implementação de soluções de apoio à atividade, sempre salvaguardando a proteção dos seus ativos.

Terminamos com um agradecimento institucional a todos os nossos parceiros, reafirmando que em 2021, estivemos ainda mais unidos, mobilizados e comprometidos com as causas em que acreditamos, com a resolução dos problemas e das necessidades dos nossos Utentes. A pandemia obrigou-nos a criar diferentes soluções e novas formas de trabalhar, para continuarmos sempre ao lado de quem mais precisa. Temos orgulho no percurso efetuado, mas é o futuro que nos move. Continuaremos a acreditar e a trabalhar, com os nossos utentes e parceiros, para uma sociedade cada vez mais inclusiva, onde todos tenham a oportunidade de reconstruir o seu futuro.

Aprovado pela Mesa Administrativa em 16 de março de 2022



Carlos J. J. Gomes

Demonstrações Financeiras

31 dezembro 2021

Balanço

62

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS
Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2021

Valores Expressos em Euros

RUBRICAS		NOTAS	DATAS	
			31/12/2021	31/12/2020
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	6	2 107 949,93	2 175 282,78	
Investimentos em curso	6	45 977,20	93 039,46	
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00	
Propriedades de investimento		0,00	0,00	
Activos intangíveis	7	10 000,00	10 000,00	
Investimentos financeiros	8	103 263,42	99 086,99	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	
Outros créditos e activos não correntes		0,00	0,00	
		2 267 190,55	2 377 409,23	
Activo corrente				
Inventários	9	16 421,51	14 745,98	
Créditos a receber	10	154 347,65	97 939,23	
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00	
Estado e outros entes públicos	11	6 404,87	5 040,13	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12	0,00	1092,00	
Outras créditos a receber	12	879 608,03	883 753,60	
Diferimentos	13	7 828,93	8 719,49	
Outros activos correntes		0,00	0,00	
Caixa e depósitos bancários	14	42 578,61	74 684,66	
		1 107 189,60	1 085 975,09	
Total do activo		3 374 380,15	3 463 384,32	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundos	15	137 608,57	137 608,57	
Excedentes técnicos		0,00	0,00	
Reservas	15	409 684,68	409 684,68	
Resultados transitados	15	1397,34	157 487,25	
Ajustamentos em activos financeiros		0,00	0,00	
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	
Ajustamentos/Outras variações no fundos patrimoniais	15	914 360,41	947 242,54	
		1463 051,00	1652 023,04	
Resultado líquido do período		42 878,53	- 101 625,91	
Total dos fundos patrimoniais		1505 929,53	1550 397,13	
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões		0,00	0,00	
Provisões específicas		0,00	0,00	
Financiamentos obtidos	16	487 362,35	249 415,75	
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00	
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00	
		487 362,35	249 415,75	
Passivo corrente				
Fornecedores	17	123 343,57	119 286,70	
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00	
Estado e outros entes públicos	11	115 133,64	102 429,97	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	18	0,00	0,00	
Financiamentos obtidos	16	350 153,49	575 688,01	
Diferimentos	19	318 929,81	515 968,48	
Outras dívidas a pagar	20	473 527,76	350 198,28	
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	
		1381088,27	1663 571,44	
Total do passivo		1868 450,62	1912 987,19	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 374 380,15	3 463 384,32	

A Mesa Administrativa,

Vagos, 16 de março de 2022

A Contabilista Certificada,

[Handwritten signature]
16 de Março de 2022
João Gonçalves da Silva

[Handwritten signature]
Ronaldo S. S. S. S.

Demonstração de Resultados por Natureza

63

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2021

Valores Expressos em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	21	116 16,96	1046 17 194
Subsídios, doações e legados à exploração	22	1978 566,00	1830 503,11
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	23	-343 401,02	-355 83,74
Fornecimentos e serviços externos	24	-376 539,44	-374 306,16
Gastos com o pessoal	25	-2 307 526,58	-2 161 940,49
Ajustamentos de inventários (perdas/reversão)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversão)		-48,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidade (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	26	130 906,39	45 829,45
Outros gastos	27	-22 108,83	-23 745,75
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		175 965,48	16 698,36
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6,7	-118 191,40	-103 647,17
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		57 774,08	-86 948,81
Juros e rendimentos similares obtidos	28	729,24	1528,57
Juros e gastos similares suportados	28	-13 585,37	-13 876,31
Resultados antes de impostos		44 917,95	-99 296,55
Imposto sobre o rendimento do período	29	-2 039,42	-2 329,36
Resultado líquido do período		42 878,53	-101 625,91

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		0,00	0,00
---	--	------	------

Vagos, 16 de março de 2022

A Mesa Administrativa,

A Contabilista Certificada,

Adriano P. J. Gomes
16 de Março
por Manuel de Jesus Gomes

Rosa S. do Carmo

Demonstração Individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2020

Demonstração Individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2020

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2020

Demonstração Individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2021

Demonstração Individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2021

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2021

A Mesa Administrativa.

A Contabilista Certificada,

Contabilista Certificada,
Renata Silva

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS

Demonstração dos Fluxos de Caixa

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS

Demonstração individual de fluxos de caixa do período findo em 31/12/2021 e 31/12/2020

Valores Expressos em Euros

RUBRICAS			NOTAS	Períodos	
				2021	2020
Fluxos de caixa das actividades operacionais					
Recebimentos de clientes e utentes		+		838 357,07	1453 113,86
Pagamento de subsídios		-		0,00	0,00
Pagamento de apoios		-		0,00	0,00
Pagamento de bolsas		-		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-		(706 317,75)	(786 119,18)
Pagamentos ao pessoal		-		(2 267 239,17)	(2 112 326,61)
Caixa gerada pelas operações		+/-		(2 135 199,85)	(1445 331,93)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+		(2 329,36)	(4 670,04)
Outros recebimentos/pagamentos		+/-	22	2 075 485,49	1464 599,46
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)	+/-		(62 043,72)	14 597,49
Fluxos de caixa das actividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:					
Activos fixos tangíveis		-		(56 957,61)	(103 501,17)
Activos intangíveis		-		0,00	(227,55)
Investimentos financeiros		-		0,00	0,00
Outros activos		-		(5 423,48)	(5 041,09)
Recebimentos provenientes de:					
Activos fixos tangíveis		+		0,00	0,00
Activos intangíveis		+		0,00	0,00
Investimentos financeiros		+		0,00	0,00
Outros activos		+		1247,05	1 158,65
Subsídios ao investimento		+		92 245,00	20 923,14
Juros e rendimentos similares		+		0,00	1528,57
Dividendos		+		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2)	+/-		31 110,96	(85 159,45)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos		+		2 501 145,70	2 554 238,83
Realizações de fundos		+		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		+		0,00	0,00
Doações		+		0,00	0,00
Outras operações de Financiamento		+		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos		-		(2 488 733,62)	(2 456 569,96)
Juros e gastos similares		-		(13 585,37)	(13 876,31)
Dividendos		-		0,00	0,00
Reduções de fundos		-		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		-		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)	+/-		(1173,29)	83 792,56
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)			(32 106,05)	13 230,60
Efeito das diferenças de câmbio		+/-		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-	13, 14	74 684,66	61454,06
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-	13, 14	42 578,61	74 684,66

Vagos, 15 de março de 2022

O Contabilista Certificado,

A Mesa Administrativa,

Ronald S. H. H. H.

João Manuel de Jesus Almeida

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS

Anexo às demonstrações financeiras

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A' and 'Jm', and the number '66' written vertically.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021

1. Identificação da Instituição

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, adquire personalidade jurídica civil e estará reconhecida como instituição privada de solidariedade social, mediante participação escrita da sua ereção canónica, feita pelo Ordinário Diocesano aos serviços competentes do Estado.

Em conformidade com a natureza que lhe provém da sua ereção canónica, a Irmandade está sujeita ao Ordinário Diocesano, de modo similar aos das demais associações de fiéis.

A Instituição é constituída por tempo ilimitado, tem a sua sede na Vila de Vagos, exercerá a sua ação no respetivo concelho, mas poderá estabelecer delegações em outras zonas do mesmo concelho ou do distrito.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Mesa Administrativa, na reunião de 16 de março de 2022. As mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pelo Assembleia Geral, nos termos do Compromisso da Santa Casada Misericórdia do Vagos.

A Mesa Administrativa entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Instituição, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Bases de Apresentação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico. Estas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas bases para apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e a Norma Contabilística e de Relato Financeiro Para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), e as Normas Interpretativas, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março de 2011.

Instrumentos Legais da NCRF-ESNL

Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março – Modelos de Demonstrações Financeiras;

Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março – Código de Contas;

Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março – NCRF-ESNL

Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de Julho - SNC

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes

3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos fixos ainda em fase de construção/desenvolvimento, encontrando-se os mesmos registados ao custo de aquisição, deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após os bens estarem em condições de serem utilizados, ou seja, quando os ativos subjacentes se encontrarem disponíveis para uso e nas condições necessárias, em termos de qualidade e fiabilidade técnica, para operar de acordo com o pretendido, pela Mesa Administrativa, e são imputados numa base sistemática (método da linha reta) durante a sua vida útil, que é determinada tendo em conta a utilização esperada do ativo pela Santa Casa da Misericórdia, do desgaste natural esperado, e da sujeição a uma previsível obsolescência técnica. Não é considerado qualquer valor residual atribuível ao bem.

As taxas de depreciações utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
Equipamento básico	1 a 10 anos
Equipamento de transporte	4 a 5 anos
Equipamento administrativo	1 a 10 anos
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 10 anos

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparações que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

3.2. Imparidade dos Ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica "Outros gastos e perdas".

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercício anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados como resultados operacionais. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações ou depreciações) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

A evidência da existência de imparidades nas contas a receber surge quando: a contraparte apresenta dificuldades financeiras significativas; se verificam atrasos significativos no pagamento de juros e outros pagamentos principais por parte da contraparte; e se torna provável que o devedor vá entrar em liquidação ou em reestruturação financeira.

No caso dos inventários, quaisquer reduções para o seu valor realizável líquido são calculadas com base nos valores de mercado e em diversos indicadores de rotação de inventários.

3.3. Locações

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é realizada em função da substância e não da forma do contrato.

Os contratos de locação são classificados como: i) locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação, ou como; ii) locações operacionais se, através, deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o gasto é registado no ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a amortização/depreciação do ativo, calculada conforme descrito acima, são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

3.4. Gastos de financiamento

Os gastos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

3.5. Inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores.

Sempre que o preço de mercado seja inferior ao custo de aquisição ou de produção, procede-se à redução de valor das existências, mediante o reconhecimento de uma perda por imparidade, o qual é repostado quando deixem de existir os motivos que a originaram.

O método de custeio dos inventários adotado pela instituição consiste no custo médio.

3.6. Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Santa Casa da Misericórdia tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas. Quando uma provisão é apurada tendo em consideração os fluxos de caixa futuros necessários para liquidar tal obrigação, a mesma é registada pelo valor atual dos mesmos.

3.7. Instrumentos Financeiros

Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Ao nível da demonstração de fluxos de caixa, a rubrica "caixa e equivalentes de caixa" compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica do passivo corrente "Financiamentos obtidos".



Cientes

A maioria das vendas é realizada em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente. Se eventualmente o crédito apresentar um prazo superior ao das condições normais de crédito, as contas de clientes são mensuradas ao custo amortizado utilizando o método do juro efetivo.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Santa Casa da Misericórdia tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Os clientes estão valorizados ao seu justo valor.

Empréstimos e contas a pagar não correntes

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados ao custo.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Os fornecedores e outras dívidas a terceiros estão valorizados ao seu justo valor.

3.8. Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da instituição.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da instituição, mas divulgados no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: i) obrigações possíveis, que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Santa Casa da Misericórdia; ou ii) obrigações presentes, que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas, porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes, não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da instituição, sendo divulgados no anexo às demonstrações financeiras, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso em que não são objeto de divulgação.

71

3.9. R dito

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando: i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens; ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos; iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada; iv) seja provável que os benefícios econ micos associados com as transações fluam para a instituição e; v) os gastos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do mercado recebido ou a receber.

Os rendimentos decorrentes da prestação de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados no período em que são prestados.

Os restantes rendimentos ou gastos são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo, pelo que são reconhecidos   medida que são gerados independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. Os rendimentos ou gastos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber".

O rédito proveniente das propriedades de investimento é registado na rubrica "outros rendimentos e ganhos".

3.10 Subsídios

Os subsídios são reconhecidos de acordo com o seu justo valor, quando exista uma garantia razoável que irão ser recebidos e que se irão cumprir as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração, nomeadamente para formação de colaboradores, são reconhecidos na demonstração de resultados, de acordo com os gastos incorridos.

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de ativos fixos tangíveis, são includidos na rubrica "Outras variações nos capitais próprios – subsídios" e são registados na demonstração dos resultados, de forma consistente e proporcional das amortizações/depreciações dos bens a cuja aquisição se destinam.

3.11. Julgamentos e estimativas

A preparação das demonstrações financeiras, em conformidade com os princípios de reconhecimento e mensuração das NCRF requer que a Mesa Administrativa formule julgamentos, estimativas e pressupostos que poderão afetar o valor reconhecido dos ativos e passivos, e as divulgações de ativos e passivos contingentes à data das demonstrações financeiras, bem como os rendimentos e gastos.

Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. Alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospetiva, conforme disposto pela NCRF 4.

As estimativas e pressupostos significativos formulados pela Mesa Administrativa na preparação destas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, os pressupostos utilizados no tratamento dos seguintes assuntos:

Imparidade de ativos não correntes

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da instituição, tais como a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital ou quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Santa Casa da Misericórdia.

A identificação dos indicadores de imparidade e a determinação do valor recuperável dos ativos implicam um julgamento por parte da Mesa Administrativa no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores de transações.

Vidas úteis dos ativos fixos intangíveis e tangíveis

A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que um ativo esteja disponível para o seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico. A determinação das vidas úteis dos ativos, do método de amortização/depreciação a aplicar e das perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar o montante das amortizações/depreciações a reconhecer na demonstração de resultados de cada exercício. Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios e questão, considerando também as práticas adotadas por instituições dos sectores em que a instituição opera.

Registo de provisões

A Santa Casa da Misericórdia de forma periódica avalia as eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para liquidação das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Imparidade das contas a receber

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de reporte, tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco. As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão divergir do risco efetivo a incorrer.

3.12. Classificação de balanço

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a menos de um ano da data do balanço são classificados, respetivamente, no ativo e no passivo, como correntes.

São ainda classificados como correntes os passivos relativamente aos quais não haja um direito incondicional de diferir a sua liquidação por um prazo de pelo menos doze meses após a data do balanço.

3.13. Resultado operacional

O resultado das operações inclui a totalidade dos gastos ou rendimentos das operações, quer sejam recorrentes ou não recorrentes, incluindo os relacionados com reestruturações e com ativos fixos tangíveis e intangíveis. Assim, excluem-se dos resultados operacionais os gastos líquidos de financiamento e os impostos sobre os rendimentos.

3.14. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre situações existentes à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação sobre situações ocorridas após a data do balanço, se matérias, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4. Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, através do método direto. A Santa Casa da Misericórdia classifica na rubrica 'Caixa e seus equivalentes' os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em actividades operacionais, de investimento e de financiamento.

As actividades operacionais englobam: i) Recebimentos de caixa provenientes da venda de bens e da prestação de serviços; ii) Recebimentos de caixa provenientes subsídios e outros réditos; iii) Pagamentos de caixa a fornecedores de bens e serviços; iv) Pagamentos de caixa a e por conta de empregados.

Algumas transações, tal como a alienação de um elemento do ativo fixo tangível originam ganhos ou perdas que são incluídos na demonstração dos resultados. Contudo, os fluxos de caixa relacionados com estas transações são classificados como pertencentes a atividades de investimento.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, designadamente: i) pagamentos de caixa para aquisição de ativos fixos tangíveis, intangíveis e outros ativos a longo prazo. Estes pagamentos incluem os relacionados com custos de desenvolvimento capitalizados e ativos fixos tangíveis auto construídos; ii) recebimentos de caixa por vendas de ativos fixos tangíveis, intangíveis e outros ativos a longo prazo; iii) adiantamentos de caixa e empréstimos feitos a outras entidades; e iv) recebimentos de caixa provenientes do reembolso de adiantamentos e de empréstimos feitos a outras entidades.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, nomeadamente: i) Recebimentos provenientes de empréstimos, livranças, obrigações, hipotecas e outros empréstimos obtidos a curto ou longo prazo; ii) Desembolsos de caixa de quantias de empréstimos obtidos; e iii) Pagamentos de caixa por um locatário para a redução de uma dívida em aberto relacionada com uma locação financeira.

4.1. Comentário da Mesa Administrativa sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso.

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Ao nível da demonstração de fluxos de caixa, a rubrica "caixa e equivalentes de caixa" compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica do passivo corrente "Financiamentos obtidos".

4.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Caixa	671,76	euros
Depósitos à Ordem	41.906,85	euros
Depósitos a prazo	0,00	euros
Outras Aplicações	0,00	euros

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

5.1. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC, não ocorreram quaisquer outras alterações de políticas contabilísticas, nem foram identificados erros que devessem ser corrigidos.

5.2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

75

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2020.

6. Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações, foram os seguintes:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos tangíveis em curso	Total
Activo Bruto								
Saldo em 1 de Janeiro de 2020	85.916,28	3.135.106,37	621.611,25	142.190,79	191.251,31	159.921,64	78.516,45	4.414.514,09
Adições	0,00	19.524,25	2.801,76	54.363,62	6.997,83	5.290,85	14.523,01	103.501,32
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 1 de Janeiro de 2021	85.916,28	3.154.630,62	624.413,01	196.554,41	198.249,14	165.212,49	93.039,46	4.518.015,41
Adições	0,00	12.631,55	37.661,29	0,00	6.664,76	0,00	36.486,52	93.444,12
Alienações	-313,01	-9.975,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-10.288,97
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-54.464,00	-54.464,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-29.084,78	-29.084,78
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	85.603,27	3.157.286,21	662.074,30	196.554,41	204.913,90	165.212,49	45.977,20	4.517.621,78
Depreciações e perdas de imparidade acumuladas								
Saldo em 1 de Janeiro de 2020	0,00	1.109.089,09	604.538,93	115.717,49	173.466,03	143.852,98	0,00	2.146.664,52
Reforços	0,00	69.638,22	5.301,62	13.760,62	8.111,09	6.217,10	0,00	103.028,65
Reduções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 1 de Janeiro de 2021	0,00	1.178.727,31	609.840,55	129.478,11	181.577,12	150.070,08	0,00	2.249.693,17
Reforços	0,00	70.365,84	11.680,76	20.875,90	9.227,32	6.041,58	0,00	118.191,40
Reduções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	-4.189,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-4.189,92
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	0,00	1.244.903,23	621.521,31	150.354,01	190.804,44	156.111,66	0,00	2.363.694,65
Valor líquido a 31 de Dezembro de 2020	85.916,28	1.975.903,31	14.572,46	67.076,30	16.672,02	15.142,41	93.039,46	2.268.322,24
Valor líquido a 31 de Dezembro de 2021	85.603,27	1.912.382,98	40.552,99	46.200,40	14.109,46	9.100,83	45.977,20	2.153.927,13

7. Ativos intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações, foram os seguintes:

	Despesas de instalação	Despesas de investigação	Programas de Computador	Propriedade industrial e outros direitos	Ativos Intangíveis em curso	Total
Activo Bruto						
Saldo em 1 de Janeiro de 2020	0,00	0,00	35 205,29	10 000,00	0,00	45 205,29
Adições	0,00	0,00	227,55	0,00	0,00	227,55
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 1 de Janeiro de 2021	0,00	0,00	35 432,84	10 000,00	0,00	45 432,84
Adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	0,00	0,00	35 432,84	10 000,00	0,00	45 432,84
Amortizações e perdas de imparidade acumuladas						
Saldo em 1 de Janeiro de 2020	0,00	0,00	34 814,32	0,00	0,00	34 814,32
Reforços	0,00	0,00	618,52	0,00	0,00	618,52
Reduções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 1 de Janeiro de 2021	0,00	0,00	35 432,84	0,00	0,00	35 432,84
Reforços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reduções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	0,00	0,00	35 432,84	0,00	0,00	35 432,84
Valor líquido a 31 de Dezembro de 2020	0,00	0,00	0,00	10 000,00	0,00	10 000,00
Valor líquido a 31 de Dezembro de 2021	0,00	0,00	0,00	10 000,00	0,00	10 000,00



8. Participações Financeiras – Outros Métodos

Os investimentos em outras empresas tiveram os seguintes movimentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

31 de Dezembro de 2021						
Empresa	Investimento inicial ao custo	Aumentos	Diminuições	Variações justo valor	Transferências	Saldo final
Propriedades de Investimento	71.342,93	0,00	0,00	0,00	0,00	71.342,93
CCAM de Vagos, CRL.	11.590,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.590,00
Vagueira Progresso, S.A.	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
Ações Norgarante	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00
Participação Banco Montepio	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
Fundo Compensação Trabalhadores	13.154,06	5.423,48	1.247,05	0,00	0,00	17.330,49
Total	99.086,99	5.423,48	1.247,05	0,00	0,00	103.263,42

31 de Dezembro de 2020						
Empresa	Investimento inicial ao custo	Aumentos	Diminuições	Variações justo valor	Transferências	Saldo final
Propriedades de Investimento	71.342,93	0,00	0,00	0,00	0,00	71.342,93
CCAM de Vagos, CRL.	11.590,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.590,00
Vagueira Progresso, S.A.	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
Ações Norgarante	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00
Participação Banco Montepio	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
Fundo Compensação Trabalhadores	9.271,62	5.041,09	1.158,65	0,00	0,00	13.154,06
	95.204,55	5.041,09	1.158,65	0,00	0,00	99.086,99

As propriedades de Investimento respeitam a um imóvel Inscrito na Matriz Predial Urbana da Gafanha da Nazaré com o artigo número 5023 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Ílhavo sob o artigo 7063, que havia sido doado à Instituição, e que presentemente se encontra arrendado.

9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31/12/2021	31/12/2020
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	16 421,51	14 745,98
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00
Mercadorias	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00
	16 421,51	14 745,98
Imparidades acumuladas	0,00	0,00
	16 421,51	14 745,98

10. Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31-12-2021	31-12-2020
Clientes conta corrente	154.347,65	97.939,23
Clientes títulos a receber	0,00	0,00
Clientes em factoring	0,00	0,00
Clientes cobrança duvidosa	0,00	0,00
	154.347,65	97.939,23
Imparidades acumuladas	0,00	0,00
	154.347,65	97.939,23

11. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os saldos com estas entidades eram como se segue:

	31-12-2021		31-12-2020	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Saldos devedores				
Imposto sobre o rendimento das sociedades (IRC)	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	6.404,87	0,00	5.040,13	0,00
Contribuições para a segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundo Compensação Trabalhadores	0,00	0,00	0,00	0,00
	6.404,87	0,00	5.040,13	0,00
Saldos credores				
Imposto sobre o rendimento das sociedades (IRC)	2.039,42	0,00	2.329,36	0,00
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	24.255,57	0,00	21.717,56	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	3.814,26	0,00	111,66	0,00
Contribuições para a segurança social	84.265,50	0,00	77.828,80	0,00
Fundo Compensação Trabalhadores	758,89	0,00	442,59	0,00
	115.133,64	0,00	102.429,97	0,00

12. Outras créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31-12-2021		31-12-2020	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Saldos Devedores de Fornecedores				
Quotas Irmãos	211,01	0,00	1.796,67	0,00
Subsídios a receber - Ministério da Educação	492,00	0,00	1.092,00	0,00
Subsídios a receber - P.O.A.P.M.C.	66.458,97	0,00	50.965,24	0,00
Subsídios a receber - Memorizar	16.194,36	0,00	10.286,67	0,00
Subsídios a receber - POISE Inovação Social	0,00	0,00	0,00	0,00
CLDS 4.ª Geração	38.554,29	0,00	109.560,46	0,00
Adaptar Social +	369.767,37	0,00	447.328,77	0,00
Venda de Activos	4.000,00	0,00	4.000,00	0,00
Subsídios a receber - IEFEP	0,00	0,00	42.226,81	0,00
Passes Escolares CAT	37.969,07	0,00	55.611,14	0,00
Rendas - Depósito à Ordem do Tribunal	0,00	0,00	1.052,30	0,00
Subsídios a receber - Formação	198.699,08	0,00	67.306,14	0,00
Subsídios a receber - Protocolo Seg. Social	0,00	0,00	1.440,00	0,00
Subsídios a receber - CM Vagos	143.029,07	0,00	78.648,95	0,00
Subsídios a receber - RLIS	0,00	0,00	5.701,37	0,00
Pessoal (Funcionários)	2.140,20	0,00	2.828,20	0,00
Outros devedores	906,68	0,00	3.533,51	0,00
	1.185,93	0,00	1.467,37	0,00
	879.608,03	0,00	884.845,60	0,00
Imparidades acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00

13. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Diferimentos" tinha a seguinte composição:

	31/12/2021	31/12/2020
Seguros Diferidos	6 677,24	7 321,10
Electricidade Renováveis	1 151,69	1 398,39
Quotas Irmãos	0,00	0,00
Outros valores	0,00	0,00
	7 828,93	8 719,49

14. Nota à demonstração de fluxos de caixa

Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31/12/2021	31/12/2020
Numerário	671,76	320,19
Depósitos bancários	41 906,85	74 364,47
	42 578,61	74 684,66
Descobertos bancários	0,00	0,00
	42 578,61	74 684,66

A rubrica de "Caixa e depósitos bancários" compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, aplicações de tesouraria, títulos de dívida pública, e depósitos a prazo com vencimento a menos de três meses, e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante. Em descobertos bancários estão registados os valores sacados de contas correntes com instituições financeiras.

15. Fundos patrimoniais

	31-12-2021	31-12-2020
Fundos	137.608,57	137.608,57
Reservas	409.684,68	409.684,68
Resultados Transitados	1.397,34	157.487,25
Outras Variações nos fundos patrimoniais	914.360,41	947.242,54
	1.463.051,00	1.652.023,04

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de activos fixos tangíveis e/ou fornecimentos e serviços externos, são incluídos na rubrica "Outras variações nos fundos patrimoniais – subsídios" e são registados na demonstração dos resultados, de forma consistente e proporcional das amortizações/depreciações dos bens a cuja aquisição se destinam e dos fornecimentos e serviços externos na medida em que estes são reconhecidos como gastos do exercício.

16. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, os financiamentos obtidos eram os seguintes:

	31-12-2021		31-12-2020	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Descobertos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas Caucionadas	98.500,00	0,00	305.000,00	0,00
Factoring	79.699,94	0,00	32.917,77	0,00
Confirming	59.913,24	0,00	50.419,03	0,00
Outros empréstimos obtidos	102.801,71	479.444,62	176.921,43	232.246,33
Locações financeiras	9.238,60	7.917,73	10.429,78	17.169,42
	350.153,49	487.362,35	575.688,01	249.415,75

Os empréstimos obtidos estão garantidos:

Garantia Autônoma n.º 2020.25471, prestada pela Norgarante – Sociedade de Garantia Mutua, S.A., e que garante o cumprimento da obrigação de pagamento de 80% do capital mutuado em dívida a cada momento do tempo, com exclusão de juros e/ou de quaisquer outros encargos, assumida pela empresa a favor do Banco Santander Totta, S.A., em virtude do contrato de financiamento “Linha de Apoio à Economia – Covid 19”, celebrado em 13 de Agosto de 2020. À data de referência das demonstrações financeiras o capital deste empréstimo é de 200.000 euros.

17. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Fornecedores” apresentava a seguinte composição:

	31-12-2021	31-12-2020
Fornecedores conta corrente	123.343,57	119.286,70
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Outros Fornecedores	0,00	0,00
	123.343,57	119.286,70

18. Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Membros

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as outras contas a pagar eram as seguintes:

	31-12-2021		31-12-2020	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Fundadores	0,00	0,00	0,00	0,00
Beneméritos	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00	0,00	0,00
Doadores	0,00	0,00	0,00	0,00
Membros	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00

19. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Diferimentos" tinha a seguinte composição:

	31/12/2021	31/12/2020
Subsídios I.E.F.P.	36 373,56	19 197,44
Subsídios POISE Inovação	0,00	0,00
Subsídios Memorizar	0,00	109 432,00
Subsídios CLDS 4.ª Geração	275 736,77	377 711,58
Subsídios POAPMC	6 819,48	4 953,60
CMRF	0,00	4 049,73
Outros Gastos	0,00	624,93
	318 929,81	515 969,28

20. Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as outras contas a pagar eram as seguintes:

	31-12-2021		31-12-2020	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Saldo credores de clientes	787,23	0,00	445,84	0,00
Fornecedores de Investimento	16 103,52	0,00	16 103,52	0,00
Cred. por acréscimo gastos, relativos a direitos adquiridos por trabalho prestado	331 649,85	0,00	303 408,96	0,00
Sindicatos	9,71	0,00	9,43	0,00
Administração Regional de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00
IEFP	0,00	0,00	5 214,07	0,00
Juros Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
Câmara Municipal de Vagos	9 993,75	0,00	0,00	0,00
Instituto Segurança Social	70 919,78	0,00	155 123	0,00
Valores a Guarda Utentes	13 550,87	0,00	8 447,21	0,00
Outros credores	14 247,21	0,00	10 501,38	0,00
Outros credores (água, electricidade, telefone, etc.)	15 265,84	0,00	4 516,64	0,00
	473 527,76	0,00	350 198,28	0,00

21. Vendas e prestações de serviços

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as vendas e prestações de serviços tinha a seguinte composição:

	2021	2020
Venda de Bens	24 194,08	26 514,89
Prestações de serviços	109 192,88	109 657,05
	116 186,96	1046 171,94

22. Subsídios, Doações e Legados à exploração

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Subsídios, Doações e legados de exploração" tinha a seguinte composição:

	2021	2020
Subsídios IGFSS	1597 761,78	1510 573,60
Subsídios Câmara Municipal de Vagos	44 056,36	29 457,64
Subsídios IEFP	79 166,53	83 474,05
Subsídios DGIP	0,00	0,00
Subsídios POAPMC	0,00	0,00
Subsídios PCAAC	15 244,65	11 100,59
Subsídios Memorizar/POISE Social	87 829,59	56 266,99
Subsídios CLDS 4.ª Geração	101 974,81	66 122,45
Subsídios Refugiados	0,00	0,00
Subsídios SCMLisboa - Incêndios	0,00	0,00
Subsídios Formação Inclusão	0,00	0,00
Doações e Legados	52 512,28	73 507,79
	1978 566,00	1830 503,11

23. Custo das mercadorias vendidas

O custo das vendas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foi o seguinte:

	2021		2020	
	Mercadorias	Mat. Primas	Mercadorias	Mat. Primas
Inventários iniciais	0,00	14 745,98	0,00	11657,42
Compras	0,00	345 076,55	0,00	358 902,30
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventários Finais	0,00	16 421,51	0,00	14 745,98
Custo das mercadorias vendidas	0,00	343 401,02	0,00	355 813,74

24. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o detalhe dos fornecimentos e serviços externos era o seguinte:

	2021	2020
Subcontratos	5,50	0,00
Trabalhos especializados	67.990,77	62.085,23
Publicidade e propaganda	0,00	24,60
Vigilância e segurança	746,34	1643,17
Honorários	18.900,00	15.253,46
Comissões	0,00	0,00
Conservação e reparação	27.085,52	39.517,08
Serviços Bancários	11674,94	12.137,26
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	7.879,82	18.633,32
Livros e documentação técnica	2,00	0,00
Material de escritório	10.514,12	10.595,34
Artigos para oferta	16.980,06	10.372,97
Jornais e Revistas	11.153,20	9.206,03
Outros Materiais	247,47	2.134,83
Electricidade	39.798,53	48.140,49
Combustíveis	48.450,09	33.639,12
Água	24.842,67	24.597,93
Outros Fluídos	0,00	0,00
Deslocações e estadas	720,84	1916,79
Transporte Pessoal/Mercadorias	299,07	15,99
Rendas e Aluguéis	28.528,64	23.584,09
Comunicações	11.134,00	12.163,48
Seguros	14.566,77	11.570,39
Contencioso e notariado	934,50	1829,50
Despesas de representação	0,00	0,00
Limpeza	123,15	165,65
Outros Serviços	2.738,36	2.864,68
FSE Diretos com Utentes	31.223,08	32.214,76
	376.539,44	374.306,16

25. Gastos com o pessoal

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o detalhe dos gastos com o pessoal era o seguinte:

	2021	2020
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	1885 246,22	1758 699,96
Formação profissional	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	391281,81	364 835,71
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	22 083,60	212 16,85
Outros gastos com o pessoal	8 914,95	7 187,97
	2 307 526,58	2 151 940,49

Os outros custos com o pessoal englobam, nomeadamente, formação profissional, fardas, custos com a medicina no trabalho e Bolsas de Estágio.

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 o número médio de trabalhadores ao serviço da Santa Casa da Misericórdia era respetivamente de 139 e de 139.

26. Outros rendimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o detalhe dos outros rendimentos e ganhos era o seguinte:

	2021	2020
Descontos de pronto pagamento obtidos	909,15	368,84
Variações de justo valor	0,00	0,00
Ações Formação Financiadas pelo FSE	230,00	1440,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	0,00	0,00
Sinistros	0,00	0,00
Rendas e outros Rendimentos de propriedades	3.000,00	3.000,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	86.145,95	0,00
Correcções relativas a exercícios anteriores	0,00	3.078,33
Imputação de subsídios para investimentos	32.882,13	31.340,47
Benefícios de Penalidades Contratuais	4.828,12	1330,66
Caminhada Nocturna	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	2.911,04	5.271,15
	<u>130.906,39</u>	<u>45.829,45</u>

27. Outros gastos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o detalhe dos outros gastos e perdas era o seguinte:

	2021	2020
Imposto sobre o valor acrescentado	3.808,98	1987,61
Imposto selo	2.504,74	172,50
Taxas	2.445,24	938,59
Outros Impostos	0,00	290,61
Descontos de pronto pagamento	0,09	1311,47
Dividas Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Correcções períodos anteriores	6.302,55	9.859,61
Donativos/Quotas	2.458,49	5.406,21
Multas e penalidades	0,00	228,54
Teatro	0,00	0,00
Fundo Reestruturação Segurança Social	0,00	0,00
Ações Formação Financiadas pelo FSE	0,00	0,00
Outros gastos	4.588,74	3.550,61
	<u>22.108,83</u>	<u>23.745,75</u>

28. Juros e rendimentos obtidos/Juros e gastos similares suportados

Juros e gastos similares suportados	2021	2020
Juros Suportados	13.585,37	13.871,73
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros ganhos e perdas de financiamento	0,00	4,58
	<u>13.585,37</u>	<u>13.876,31</u>
Juros e rendimentos similares		
Juros obtidos	0,14	0,13
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	729,10	1.528,44
	<u>729,24</u>	<u>1.528,57</u>

29. Imposto sobre o rendimento do período

A Santa Casa da Misericórdia de Vagos, na sua atividade e pela sua natureza jurídica, beneficia de isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) ao abrigo do Artigo 10.º do CIRC, com exceção do que diz respeito aos rendimentos comerciais (Venda de energia, venda de refeições a 3.ºs, juros e arrendamento de imóveis não afetos atividade normal), os quais são tributados à taxa de 21,00% sobre a matéria coletável.

Nos termos do artigo 88.º do Código do IRC, a Santa Casa da Misericórdia e sempre que existem, encontra-se ainda sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação nacional em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham ocorrido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos. Desta forma, as declarações fiscais relativas aos anos de 2018 a 2021 poderão ser sujeitas a revisão. A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Vagos entende que eventuais correções, resultantes de diferentes interpretações da legislação vigente, por parte das autoridades fiscais, não poderão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

Não existem ativos ou passivos materiais associados a contingências fiscais prováveis ou possíveis que devessem ser alvo de divulgação no Anexo às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

Rubricas	Total	
	2021	2020
1. Resultados e outras variações patrimoniais antes de impostos	44.917,95	-99.296,55
2. Taxa(s) de Imposto	21,00%	21,00%
3. Imposto do exercício	2.039,42	2.329,36
4. Matéria colectável	9.711,52	11.092,21
5. Imposto sobre o rendimento	2.039,42	2.329,36
6. Tributações autónomas	0,00	0,00
7. Imposto total [7 = 5 + 6]	2.039,42	2.329,36
8. Taxa média [8 = 7 / 4]	21,00%	21,00%
9. Taxa efectiva [9 = 7 / 1]	21,00%	21,00%

30. Acontecimentos após a data do balanço

À data da elaboração e conclusão das presentes Demonstrações Financeiras, os eventos subsequentes a 31 de dezembro de 2021, data de referência das referidas Demonstrações Financeiras, não exigiam ajustamentos ou modificações dos valores dos ativos e dos passivos, nos termos da NCRF 24 - Acontecimentos após a data do balanço.

Em 2022, até à emissão do presente relatório, à exceção do encerramento da Quinta Pedagógica do Astrolábio não ocorreram mais factos relevantes, que modifiquem a situação económica e financeira da instituição, sendo no entanto importante realçar, que embora com menor expressão, graças ao avanço do processo de vacinação, a pandemia gerada pelo COVID-19 continua a ter um impacto mundial, afetando, ainda, vários sectores da economia, com efeitos diretos e indiretos provocados pela doença como, por exemplo, o sector do turismo, dos transportes e de grande parte dos serviços.

Os riscos de novas vagas são agora menores, esperando-se um alívio das medidas restritivas com impacto na recuperação económica mundial e na redução das desigualdades sociais.

No entanto, o conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia, que recentemente se iniciou, ameaça afetar as economias ocidentais, particularmente, na Europa e nos Estados Unidos. As consequências económicas já se fazem sentir no curto prazo, prevendo-se o seu agravamento nos médio e longo prazos.

À instabilidade já verificada nos mercados financeiros, que tentam acomodar o efeito das sanções económicas aplicadas à Rússia, somam-se as perspectivas de subida consistente de preços nas *commodities* – gás, petróleo, cereais, minerais e outros. Mas não é só na inflação relativa a esses produtos. Espera-se inflação incorporada nos produtos em geral, na distribuição e venda comercial, podendo agravar a situação dos consumidores, de todos os países do mundo.

A consequência da subida dos preços – acelerada por esta guerra – poderá obrigar as instituições financeiras a reavaliar suas políticas de concessão de crédito às economias e os Bancos Centrais poderão rever a sua política de compras de dívidas dos Estados que, a reduzir-se, irão, com certeza, agravar o custo do financiamento, por via do aumento dos juros.

A Ucrânia é um dos maiores produtores e exportador de cereais para a Europa perspetivando-se, durante o período do conflito, não conseguir produzir estes alimentos, acentuando a escassez mundial destes e conduzindo a um maior aumento de preços.

Ao nível do gás natural – que vem da Rússia através da Ucrânia - poderá haver ataques aos pipelines, cortes ou sabotagens, podendo comprometer o fornecimento à indústria da Europa central e ocidental, condicionando, assim, a capacidade operativa das empresas.

Deste modo, e uma vez que este conflito tem tido e continua a ter um impacto social e económico muito significativo, a Mesa Administrativa espera implementar todas as medidas que considera necessárias e adequadas para minimizar potenciais impactos, em linha com as recomendações das entidades competentes.

A crise económica provocada pela pandemia e por esta guerra não alterou a natureza dos desafios da instituição. No entanto alterou o grau de urgência da sua maioria, tendo adensado a complexidade de outros.

Sem esquecer a sua matriz social e solidária, a Misericórdia alinhará a estratégia e modelo de negócio na sua capitalização e sustentabilidade financeira.

A otimização de recursos é fundamental no contexto vigente, devendo a organização dirigir-se no sentido dos ganhos de produtividade e da eficácia, não esquecendo a exposição a riscos que carecem de permanente identificação, avaliação, acompanhamento e controlo. Impõe-se uma cultura organizacional, de governo e controlo interno, bem definida e normalizada, na qual os recursos humanos da Misericórdia terão um papel influente.

O quadro de investimentos da Misericórdia perfilado para 2022 atenderá a aspetos evolutivos do sector, dirigindo-se à melhoria dos seus processos, ao reforço das competências dos seus órgãos sociais e colaboradores e à implementação de soluções de apoio à atividade, sempre salvaguardando a proteção dos seus ativos.

31. Entidades relacionadas

A Santa Casa da Misericórdia de Vagos não tem entidades consideradas relacionadas.

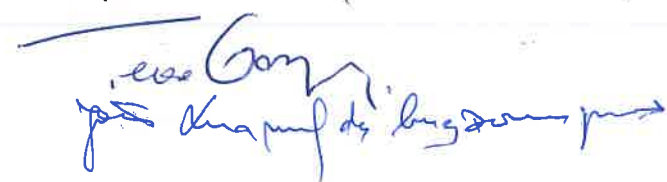
32. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pela Mesa Administrativa e autorizadas para emissão em 16 de março de 2022. Contudo as mesmas estão ainda sujeitas aprovação pela assembleia geral.

A Mesa Administrativa,



João Manuel da Luz Domingues



João Manuel da Luz Domingues

A Contabilista Certificada,



Aprovado pela Assembleia Geral em Sessão Ordinária realizada a 31 de março de 2022.

O Presidente da Assembleia Geral em exercício

